

10 CIDADES

CARNATAL PERDE FÔLEGO E DEIXA AMBULANTES APREENSIVOS, COM MEDO DE PREJUÍZO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

VEREADOR ACUSA JORNALISTAS DE VENAIS E SINDICATO DA CATEGORIA NÃO REAGE

11 CIDADES



VANESSA SIMÕES / NJ

NÓS SOMOS O QUE COMEMOS

Pesquisador natalense Sérgio Motta, PhD em segurança alimentar, desenvolve projeto em 20 capitais sobre as doenças transmitidas pela comida.

09 CIDADES

100 ANOS DO BOM NEGÓCIO

Danilo (foto) recebe homenagens em Natal e Mossoró pelo centenário do pai, Mário Negócio, cearense que amava o RN.



ARLEMIR LIMA / NJ

03 POLÍTICA

WILMA E IBERÊ DENUNCIADOS POR FORMAÇÃO DE QUADRILHA

/ SINAL FECHADO / EX-GOVERNADORES ESTÃO ENTRE OS 24 DENUNCIADOS PELO MP NO PROCESSO QUE APURA IRREGULARIDADES NA CRIAÇÃO DA LEI DA INSPEÇÃO VEICULAR. JOÃO FAUSTINO OBTVEU HABEAS CORPUS NO STJ E GILMAR DA MONTANA TAMBÉM FOI SOLT

15 ESPORTES



VANESSA SIMÕES / NJ

ANUNCIADO PELO AMÉRICA, LUIZÃO ACABA NO ABC

Zagueiro que atuou pelo alvirrubro na Série C não renova contrato e acerta mudança para ABC.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



CARAMBA! OS PEDIDOS DE HABEAS CORPUS ESTÃO BOMBANDO!

13 CULTURA

DIRETAS NO INSTITUTO HISTÓRICO

Estado de saúde pode levar à renúncia de Enélio Petrovich, presidente vitalício, e provocar primeira eleição no IHG.

08 ECONOMIA

CAIXA PROGRAMA R\$ 75 MI PARA FINANCIAR BENS DURÁVEIS NO RN



Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

“NÃO SOU PROPRIAMENTE ROMÂNTICA”, DIZ DILMA

/ TRABALHO / DE CARACAS, PRESIDENTA IRONIZA A DECLARAÇÃO DE AMOR DO MINISTRO CARLOS LUPI E INFORMA QUE DECIDE SOBRE A DEMISSÃO NA SEGUNDA-FEIRA

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff ironizou ontem, em Caracas, a declaração de amor feita a ela pelo ministro do Trabalho, Carlos Lupi (PDT), no mês passado e disse que fará uma análise “objetiva” para decidir, a partir de segunda, se ele permanece na pasta.

Questionada se o “Dilma, eu te amo” lançado por Lupi durante sessão da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara no dia 10 havia influenciado a decisão da mandatária de mantê-lo no cargo até agora, apesar do parecer contrário da Comissão de Ética da Presidência, ela respondeu:

“Eu tenho 63 anos de idade, uma filha com 34 anos, um neto de um ano e dois meses. Eu não sou propriamente uma adolescente e eu diria também [que não sou propriamente] uma ro-



ROBERTO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

► Dilma está em Caracas para participar da cúpula de criação da CELAC

mântica. Acho que a vida ensina a gente. Acho que a gente tem de respeitar as pessoas, mas eu faço análises muito objetivas.”

“Qualquer situação referente ao Brasil vocês podem ter certeza que eu resolvo a partir de segunda-feira”, continuou.

Na quinta-feira, antes de embarcar rumo à Venezuela, Dilma disse a Lupi que a única chance de ele permanecer no cargo até a reforma ministerial era fornecer explicações “convincentes” sobre o fato de ter ocupado, simultaneamente, dois cargos públicos por quase cinco anos.

O acúmulo ilegal, na Câmara dos Deputados em Brasília e na Câmara Municipal do Rio, foi revelado pela Folha na quarta-feira e resgatou no governo a disposição de vê-lo fora da Esplanada.

A presidente está em Caracas para participar da cúpula de criação da Celac (Comunidade de Estados Latinoamericanos e do Caribe), que reunirá os países das Américas, com exceção de EUA e Canadá. Ela teve reuniões bilaterais com Hugo Chávez (Venezuela), Evo Morales (Bolívia) e Cristina Kirchner (Argentina).



REPRODUÇÃO

► Após desabamento, data de inauguração virou uma incerteza

/ AEROPORTO /

CUMBICA VAI AO CHÃO

ENQUANTO O MINISTRO-CHEFE da Aviação Civil, Wagner Bittencourt, anunciava ontem no aeroporto de Cumbica um pacote de medidas para evitar o caos aéreo no fim do ano, parte das obras do novo terminal de passageiros do mesmo aeroporto foi ao chão.

O acidente ocorreu por volta das 14h20. Dois funcionários que trabalhavam na obra sofreram ferimentos leves.

Entre as medidas que Bittencourt anunciava estava a abertura do novo terminal em 20 de dezembro. Tanto a construtora Delta, responsável pela obra, quanto o governo afirmaram ontem, após o desabamento, que não seria possível dizer se a data de inauguração está mantida.

Dezenas de homens trabalhavam no local quando o acidente ocorreu --o ministro discursava numa área a 2 km do local do acidente.

Um dos funcionários, que preferiu não se identificar, disse que as estruturas que caíram eram as dos antigos galpões de carga da Transbrasil e da Vasp, e não a parte que está sendo ampliada. “Nós já tínhamos percebido que a estrutura estava abrindo, entortando”, disse.

A conversão em terminal dos galpões, que eram da Transbrasil e da Vasp, foi a forma achada pelo governo de ampliar a capacidade do maior aeroporto do país enquanto o

terceiro terminal de passageiros não é construído.

A estrutura amplia a capacidade de embarque dos atuais 20,5 milhões de passageiros para 26 milhões.

Em julho, a presidente Dilma Rousseff ameaçou a Delta Construções de exclusão em contratos com o governo caso a obra não ficasse pronta até dezembro. “Se não concluir, vai se tornar inidônea”, afirmou Dilma à época.

A empreiteira foi a empresa que mais recebeu recursos do orçamento da União nos últimos 3 anos --R\$ 2,1 bilhões de 2009 a 2011-- para a realização de obras diversas.

A obra de Cumbica, em Guarulhos, foi contratada em caráter de emergência em julho, sem licitação formal.

Para justificar essa contratação, o ministro da Aviação Civil, Wagner Bittencourt, e o presidente da Infraero (estatal que administra os aeroportos), Gustavo do Vale, disseram que, sem a obra, haveria caos aéreo no fim do ano.

O preço do terminal de 12,2 mil m foi de R\$ 86 milhões, no mínimo R\$ 15 milhões acima do que custaria a obra sem o regime de emergência.

Os ministros do Tribunal de Contas da União relevaram diversas irregularidades nessa obra. Não a paralisaram, afirmam, para evitar problemas no fim do ano.

/ CORRUPÇÃO /

Marcos Valério é preso na Bahia em operação contra grilagem de terras

O EMPRESÁRIO MARCOS Valério de Souza, pivô do escândalo do mensalão, foi preso ontem em operação da Polícia Civil da Bahia contra a grilagem de terras no Estado. Valério foi preso em Belo Horizonte. Ele é suspeito de usar escrituras falsas de imóveis como garantias de pagamento de dívidas cobradas na Justiça. A operação policial baiana resultou na prisão de 15 pessoas na Bahia, em São Paulo e em Minas.

Entre os presos estão três ex-sócios de Valério na agência DNA, envolvida no mensalão: Margareth Freitas, Francisco Castilho e Ramon Hollerbach. Todos negam a prática de irregularidades. Segundo o delegado Carlos Ferro, Valério usou as escrituras de cinco fazendas como garantia em ações de execução de dívidas movidas por uma agência de publicidade e



MARCELO PRATES / FOLHAPRESS

► Marcos Valério

pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Os documentos mostrados por Valério nos processos de execução indicam que as fazendas teriam 17.100 ha, mas elas não existiam: “Era só no papel. A ma-

trícula que originou o registro das cinco fazendas que o Marcos Valério apresentou como garantia era de um terreno de 360 m². Na investigação do mensalão, descobriu-se que Valério usou esse esquema e adquiriu títulos falsos em cartórios da Bahia. Eles eram a garantia para cobrir dívidas que as agências de publicidade DNA e SMPB tinham com o INSS.

‘AH TÁ, JÁ SEI’

Valério foi preso em casa por volta das 6h. Os policiais interferiram, e ele próprio atendeu. Segundo o delegado Denilson Gomes, ao ser informado do mandado, Valério respondeu: “Ah tá, já sei”.

A polícia esperou 30 minutos na casa de Valério, na região da Pampulha, que tinha três carros na garagem (Pajero, Outlander e

Toyota SW4).

Ele tomou banho e preparou uma pequena mala antes de ser levado. Sua mulher e o casal de filhos acompanharam a prisão. Eles choraram. Valério e seus ex-sócios foram transferidos para Salvador à tarde. Ficaram presos na carceragem da Polinter.

O esquema de corrupção envolvia cartórios das cidades de Barreiras e São Desidério, no oeste baiano. Segundo a polícia, os serventuários emitiam as escrituras falsas. Os papéis serviam para “legalizar” a propriedade de terras griladas na região.

A prisão de Valério no mesmo dia em que o comando do PT se reunia em Belo Horizonte constrangeu os líderes do partido. Réus no processo do mensalão, José Dirceu, José Mentor e José Genoino recusaram-se, porém, a comentar.

/ INDÚSTRIA /

PRODUÇÃO PERDE FÔLEGO COM CRISE EXTERNA E CAI PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO

FOLHAPRESS

A PRODUÇÃO DA indústria voltou a diminuir em outubro, reforçando os sinais de que a crise internacional fez a economia brasileira perder dinamismo neste fim de ano. A indústria começou a perder fôlego em agosto, como reflexo da crise na Europa e nos EUA, que prejudica as exportações brasileiras, e das medidas tomadas pelo governo no início do ano para conter a inflação.

Embora o Banco Central agora esteja baixando os juros e o governo tenha tomado medidas para estimular a economia, a falta de ânimo de empresários e consumidores para investir e gastar continua afetando a indústria. Segundo o IBGE, a produção industrial caiu 0,6% em outubro. Foi a maior retração registrada no mês de outu-

bro desde 2009, quando o país sofreu uma recessão por causa da crise global.

A produção da indústria atingiu um pico em março deste ano, está em queda desde agosto e hoje se encontra num nível 4,7% abaixo daquele patamar. Dos 27 setores pesquisados pelo IBGE, 20 registraram queda.

“A deterioração da confiança de empresários e consumidores rebateu no consumo e nos investimentos”, disse o economista André Macedo, do IBGE.

Economistas de bancos e consultorias reviram suas projeções e agora preveem que a indústria terá expansão de 0,5% ou menos neste ano. “Isso deve contribuir para que a economia brasileira tenha um desempenho fraco nos últimos meses do ano”, diz o economista Aurélio Bicalho, do Itaú-Unibanco.

O pessimismo diante da deterioração do cenário externo levou a presidente Dilma Rousseff antecipar nesta semana um pacote com medidas de estímulo ao consumo que estavam em estudo no governo.

Ela decidiu anunciar as medidas após ser informada por sua equipe, na última segunda-feira, de que o país pode crescer 3,2% no seu primeiro ano de mandato, bem abaixo do previsto no início do governo. Até então, a última previsão repassada ao Palácio do Planalto apontava um crescimento de 3,5% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2011, num momento em que o mercado já trabalhava com algo mais próximo de 3%.

A mudança nas previsões do governo é pequena, mas fez Dilma concluir que era preciso agir rapidamente para garantir que o final do ano não seja tão ruim e dar impulso à economia no primeiro trimestre do próximo ano.

Ao avaliar os novos dados, o maior receio dos assessores presidenciais é que eles apontavam o risco de o crescimento ficar abaixo

de 3% neste ano e entrar 2012 num ritmo muito fraco. Daí a decisão de adotar medidas com impacto imediato no mercado consumidor, com redução de impostos de produtos da linha branca, num movimento combinado com empresários do varejo.

A partir do final do primeiro semestre, o governo aposta que a economia ganhará um ritmo mais acelerado por conta dos cortes de juros promovidos pelo Banco Central desde agosto.

A maioria dos economistas acha que o efeito das medidas anunciadas nesta semana será limitado. Sérgio Vale, da consultoria MB Associados, diz que elas são “paliativas”, mas devem evitar “uma recessão mais profunda” em 2012.

A equipe da presidente tem falado num crescimento de 5% em 2012 com as medidas adotadas ontem, o aumento real do salário mínimo em janeiro e a redução das taxas de juros, mas os analistas acham essa taxa impossível de ser atingida diante do cenário de desaceleração da economia mundial.

/ PSC /

PARTIDO RETÉM 5% DOS SALÁRIOS DE COMISSIONADOS

FOLHAPRESS

PARTIDO COM 16 deputados em exercício atualmente na Câmara, o PSC retém 5% dos salários de seus funcionários comissionados, de acordo com reportagem publicada no site Congresso em Foco.

Segundo o site, a cobrança é feita até mesmo dos não filiados que estejam lotados nos gabinetes vinculados à legenda, seja na liderança, na Mesa ou nos gabinetes. São R\$ 3 mil por mês de cada gabinete, segundo o texto. No ano, a prática arrecada mais de R\$ 600 mil, diz o site, segundo o qual a situação é ilegal.

O Congresso em Foco teve acesso a documentos que comprovam a prática no gabinete do deputado federal Zequinha Marinho, vice-líder e presidente da legenda no Pará.

Ele admitiu o expediente e afirmou que a prática acontece em todos os gabinetes dos parlamentares da legenda.

/ VIOLÊNCIA /

ÓRGÃO MORTE DE 74 JORNALISTAS EM 2011

FOLHAPRESS

O CPJ (COMITÊ para a Proteção dos Jornalistas) divulgou hoje a prévia de seu relatório sobre o assassinato de jornalistas em 2011. O texto final deve ser publicado na semana que vem. A entidade afirma que foram mortos neste ano 74 jornalistas ao redor do mundo. É uma leve queda com relação a 2010, quando o número de vítimas foi 75. O Paquistão foi apontado pelo comitê como o país em que houve mais mortes em 2011, com o total de sete assassinatos. Iraque e Líbia tiveram cinco casos cada um. O Brasil vem em seguida ao lado de Bahrein, Afeganistão, Egito, Iêmen e Filipinas -que tiveram dois assassinatos cada.

No Brasil, um dos assassinados é Gelson Domingos da Silva, 46, da TV Bandeirantes. Ele morreu em 6 de novembro no Rio. Outro é Edinaldo Filgueira, 36, diretor do jornal “O Serrano” (RN). Ele foi morto em 15 de junho.

AMARELOU O SINAL

/ CRIMINAL / MP APRESENTA DENÚNCIA CONTRA WILMA, IBERÊ E MAIS 32 PESSOAS NO SUPOSTO ESQUEMA DE FRAUDES NA INSPEÇÃO VEICULAR



► Wilma de Faria é acusada de cinco crimes



► Iberê Ferreira: denúncia aponta seis crimes

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO apresentou ontem denúncia criminal à Justiça acusando os ex-governadores Wilma de Faria (PSB) e Iberê Ferreira de Souza (PSB), o suplente de senador João Faustino (PSDB) e outras 31 pessoas de participarem do esquema de fraudes no Detran identificado na Operação Sinal Fechado.

A ex-governadora Wilma de Faria é acusada de formação de quadrilha, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude em licitação. Já o ex-governador Iberê Ferreira de Souza é acusado pelos mesmos crimes e também dispensa ilegal de licitação. Já João Faustino é acusado de formação de quadrilha, extorsão, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude em licitação.

Entre os acusados estão também Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria, o filho de João Faustino, Edson Faustino, os empresários Eduardo Patrício, Gilmar da Montana, Cyntia Delfino, Marluce Olímpio Freire, titular do 2º Ofício de Notas, e Érico Valério Ferreira de Souza, atual diretor do Detran, entre outros (veja lista completa).

A denúncia foi apresentada ontem, último dia antes que expirasse o prazo para a prisão preventiva decretada no dia 18 de novembro.

Segundo informações colhidas pelo NOVO JORNAL só foram analisados até agora os documen-

tos de três das 25 pessoas cujas casas e escritórios tiveram Busca e Apreensão autorizada pela juíza Emanuella Cristina Pereira Fernandes, da 6ª Vara Criminal de Natal. Vários desses documentos já foram anexados ao processo que conta com mais de 200 volumes até agora.

No comunicado enviado pela assessoria do MP, os Promotores de Justiça dizem que as provas são tão contundentes da existência do esquema que mesmo tendo analisado apenas 1/6 de todo o material apreendido durante a Operação, já foi suficiente para embasar a denúncia.

O teor da denúncia apresentada pelos promotores do Patrimônio Público não foi divulgado por conter novas citações de interceptações telefônicas, telemáticas e informações bancárias. Eles aguardam posicionamento da Justiça para saber se será decretado sigilo dessas informações.

Mas a petição inicial na qual o MP solicitou a prisão dos envolvidos, bloqueio dos bens e realização de diligências de Busca e Apreensão é a que deve embasar boa parte da peça ofertando a denúncia apresentada ontem.

Nela, os promotores relatam que iniciaram as investigações para apurar fraude na licitação para concessão dos serviços de inspeção veicular, mas acabaram se deparando com outras fraudes que teriam sido cometidas na autarquia nos últimos três anos. A primeira delas foi o convê-

nio firmado em maio de 2008 entre o Detran e o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do Rio Grande do Norte – IRTDPJ/RN.

Por esse convênio, cada consumidor que compra um carro financiado tem que registrar em cartório os contratos de financiamento e pagar por isso entre R\$ 130,00 e R\$ 800,00, dependendo do valor financiado.

Essa empresa era de fato do advogado George Olímpio da Silveira, sobrinho de Marluce Olímpio da Silveira, que passara para ele uma procuração dando plenos poderes para administrar os negócios.

Em 2010, esse convênio foi cancelado e o serviço de registro dos financiamentos passou a ser feito pela empresa Planet Business Ltda, contratada emergencialmente. Através de escutas telefônicas, o MP afirma que, no entanto, essa empresa nem sequer havia se instalado no Rio Grande do Norte, tendo apenas “empresariado” o seu CNPJ para que George Olímpio, apontado como comandante do esquema, através de outras empresas das quais era sócio continuar a realizar os serviços de registro para o Detran. Na sexta-feira passada estava prevista a abertura de uma licitação para contratação da empresa que iria continuar realizando esse serviço, mas diante da repercussão da Operação Sinal Fechado, a licitação foi suspensa, enquanto isso, o serviço continua sendo realizado

pela Planet Business.

No caso da contratação do Consórcio Inspar para realizar a inspeção veicular no Rio Grande do Norte é que, pelo menos na petição inicial, aparece o envolvimento dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza. Os promotores denunciam a existência de fraude na licitação. A ex-governadora enviou o projeto de lei à Assembleia Legislativa instituindo o programa de controle de emissão de poluentes. O detalhe é que as investigações do MP apontam que o projeto de lei teria sido elaborado pelos membros do próprio consórcio que veio a ser contratado. Segundo o MP, até mesmo a mensagem que acompanhou o projeto de lei enviado à Assembleia foi apresentada previamente a George Olímpio e outros empresários que formaram o Consórcio Inspar. De acordo com o MP, Lauro Maia, filho da ex-governadora teria recebido propina de George Olímpio para defender os interesses deles junto ao Governo da mãe.

Já o ex-governador Iberê Ferreira é acusado de ter recebido R\$ 1 milhão, além de ter sido agraciado com cotas de participação nos lucros futuros do Consórcio Inspar. Ele teria contribuído para a contratação irregular do Inspar e da Planet Business. Foi ele que assinou o contrato da terceirização de serviço do registro dos financiamentos e também o termo de concessão do serviço de inspeção veicular ambiental.

VEJA A LISTA DOS DENUNCIADOS E OS CRIMES PELOS QUAIS SÃO ACUSADOS

- **1. GEORGE OLÍMPIO:** formação de quadrilha, extorsão, peculato, fraude em licitação, dispensa ilegal de licitação e corrupção ativa.
- **2. JOÃO FAUSTINO:** formação de quadrilha, extorsão, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude em licitação.
- **3. WILMA DE FARIA:** formação de quadrilha, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude em licitação.
- **4. IBERÊ FERREIRA:** formação de quadrilha, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.
- **5. LAURO MAIA:** formação de quadrilha, peculato, tráfico de influência, corrupção passiva e fraude em licitação.
- **6. ALCIDES FERNANDES BARBOSA:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa, tráfico de influência e fraude em licitação.
- **7. MARCUS VINÍCIUS FURTADO DA CUNHA:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.
- **8. CARLOS THEODORICO DE CARVALHO BEZERRA:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.
- **9. MARCUS VINICIUS SALDANHA PROCÓPIO:** formação de quadrilha, extorsão, peculato, tráfico de influência e corrupção ativa.
- **10. EDUARDO DE OLIVEIRA PATRÍCIO:** formação de quadrilha, peculato, tráfico de influência, corrupção ativa, lavagem de dinheiro e fraude em licitação.
- **11. MARCO AURÉLIO DONINELLI FERNANDES:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e fraude em licitação.
- **12. JOSÉ GILMAR DE CARVALHO LOPES:** formação de quadrilha, peculato, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e corrupção ativa.
- **13. EDSON CÉZAR CAVALCANTE SILVA:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e fraude em licitação.
- **14. CARLOS ALBERTO ZAFRED MARCELINO:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.
- **15. LUIZ ANTÔNIO TAVOLARO:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.
- **16. JAILSON HERIKSON COSTA DA SILVA:** formação de

quadrilha, peculato, corrupção ativa e fraude em licitação.

► **17. CAIO BIAGIO ZULIANI:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.

► **18. FABIANO LINDENBERG SANTOS ROMERO:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e dispensa ilegal de licitação.

► **19. CÉZAR AUGUSTO CARVALHO:** formação de quadrilha, peculato, lavagem de dinheiro e fraude em licitação.

► **20. NILTON JOSÉ DE MEIRA:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.

► **21. FLÁVIO GANEM RILLO:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.

► **22. MARLUCE OLÍMPIO FREIRE:** formação de quadrilha, peculato e corrupção ativa.

► **23. EDSON JOSÉ FERNANDES FERREIRA:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.

► **24. JEAN QUEIROZ DE BRITO:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.

► **25. LUIZ CLÁUDIO MORAIS CORREIA VIANA:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.

► **26. BENEVENUTO PEREIRA GUIMARÃES:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

► **27. JOSÉ CONFESSOR DE MOURA:** formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa, lavagem de dinheiro e fraude em licitação.

► **28. PRISCILLA LOPES DE AGUIAR:** formação de quadrilha, peculato, dispensa ilegal de licitação e fraude em licitação.

► **29. ELIANE BERALDO ABREU DE SOUZA:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.

► **30. HARALD PETER ZWETKOFF:** formação de quadrilha, peculato e fraude em licitação.

► **31. ÉRICO VALLÉRIO FERREIRA DE SOUZA:** formação de quadrilha e fraude em licitação.

► **32. CÍNTYA KELLY DELFINO:** lavagem de dinheiro.

► **33. MARIA SELMA MAIA DE MEDEIROS PINHEIRO:** peculato e fraude em licitação.

► **34. RUY NOGUEIRA NETTO:** extorsão.

MAIS CINCO TÊM PREVENTIVA DECRETADA

O Ministério Público também apresentou ontem o pedido de conversão em prisão preventiva de 10 pessoas que tiveram a prisão provisória decretada pela Justiça, mas a juíza Emanuella Cristina Pereira Fernandes só aceitou converter em preventiva a prisão de Caio Biagio Zuliani, Nilton José de Meira (PR), Flávio Ganem Rillo (PR), Fabiano Romeiro e Edson Cezar Cavalcanti Silva. Antes, havia sido decretada a preventiva de quatro acusados: George Olímpio, Alcides Fernandes Barbosa (SP), Carlos Zafred e Marcus Vinicius Furtado da Cunha.

A prisão temporária tem um prazo determinado de cinco dias, podendo ser renovados, o que já foi feito. A preventiva não tem um prazo definido.

A juíza negou o pedido em relação a João Faustino Ferreira Neto, Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra, Marco Aurélio Dominelli Fernandes, José Gilmar de Carvalho Lopes e Marcus Vinicius Saldanha Procópio, por entender que não há elementos na solicitação do Ministério Público para mantê-los presos por tempo indeterminado.

O Ministério Público Estadual requereu a conversão de todas as prisões temporárias em prisões preventivas argumentando que os documentos apreendidos reforçam as provas que já colhidas, inclusive com o envolvimento de novos agentes, além de afirmar que as fraudes descobertas causaram grande comoção social e profunda revolta. Os promotores afirmaram que as fraudes estavam a ponto de prosseguir, inclusive com nova licitação para a contratação de empresa para a execução do serviço de registro de financiamento de veículos, bem como apresentaram os indícios de que o mesmo esquema estava para ser implantado em outros Estados e alegam que soltos os envolvidos poderiam continuar o que os promotores classificam como atividades criminosas.

Além disso, alegaram que devido ao poder econômico e político de alguns deles, poderiam prejudicar as investigações com a intimidação de testemunhas e a destruição de provas. Os promotores chegam a fazer alusão a uma tentativa de afastamento

de uma juíza da ação civil pública contra o consórcio Inspar e ao pagamento de vantagem indevida a servidores públicos para o deslocamento do processo para a Justiça Federal.

A prisão temporária se encerra amanhã de manhã, e foi decretada pela magistrada para resguardar a investigação criminal.

Na decisão em que aceitou a conversão para prisão preventiva de alguns dos acusados e não para outros, da 6ª Vara Criminal lembra que a conversão deve se lastrear em fatos concretos e graves, o que não foi provado pelo MP na visão da magistrada. “Na peça do Ministério Público sob análise, a despeito do reconhecido brilhan-

tismo dos seus subscritores, não foi aventado nenhum fato novo. Ela também considerou que a alegada repercussão e anseio social não pode embasar a prisão preventiva, “a qual tem que se fundar em fatos concretos que apontem para a sua efetiva necessidade”.

Os cinco que tiveram o pedido de conversão para prisão preventiva acatado são apontados pela juíza como “o braço operacional do esquema fraudulento instalado pelo grupo” e por isso considerou que “as suas colocações em liberdade podem, sim, constituir um grave risco para a continuidade da atividade delitiva, e via de consequência, para a ordem pública”.

O fato novo para isso foram indícios apresentados pelo Ministério Público de que mais uma vez a empresa «Planet Business» de Nilton José de Meira e Flávio Ganem Rillo se colocava para conseguir sucesso na licitação que estava para acontecer no Detran para continuar com o contrato para a execução do serviço de registro. “Além disso, a conexão do rio Grande do Norte se dava através

não apenas da pessoa de George Olímpio, cuja prisão preventiva já fora decretada anteriormente, mas também com a participação efetiva de seus «braços direitos» Caio e Fabiano”.

Já Edson Cezar Cavalcante Silva é apontado pela juíza “como a principal força econômica do consórcio Inspar, tendo adiantado quantia vultosa em dinheiro para a corrupção de agentes públicos e remuneração da quadrilha, forjando tanto a licitação que culminou com a contratação do consórcio para o serviço de ins-

peção veicular, bem como dando condições para a consecução da mesma fraude em outras searas com a continuidade dos crimes”.

Os demais acusados não tiveram a prisão preventiva decretada porque, segundo decisão da juíza, o MP não demonstrou qualquer fato concreto no sentido de que estejam ameaçando testemunhas ou destruindo provas.

05

É o número de pedidos de conversão de prisão negado pela Justiça

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

OI ATRASA VIADUTO

As obras de construção do chamado "Complexo Rodoviário da Abolição", em Mossoró, enfrentam um novo atraso, motivado pela necessidade de remoção do cabeamento de fibra ótica da operadora Oi, indispensável ao início da construção do primeiro de três viadutos, cujas vigas começaram a ser assentadas.

GLOBO EVANGÉLICA

A poderosa Rede Globo não quer entregar o segmento evangélico, de mão beijada, para a Record. Na sua programação natalina apresentará um programa com várias atrações do movimento gospel. Dentre as atrações, duas ligadíssimas a prefeita Mícarla de Souza: a pastora Ludmila Ferber, que presidiu seu batismo nas águas da Lagoa do Bonfim; e o grupo Diante do Trovão, que teve um mega show patrocinado pela Prefeitura de Natal, na Praia do Forte,

PRESERVAR OS NOSSOS

O nosso Rio Grande do Norte tem sido cruel com muitos dos seus líderes, que terminam condenados ao esquecimento.

Nomes do quilate de Georgino Avelino, José Varella, Dinarte Mariz, Monsenhor Walfredo Gurgel, Tarcísio Maia, Silvio Pedroza, Jessé Freire, Café Filho e Cortez Pereira, entre muitos outros, terminam sem representar quase nada para as novas gerações. Do mesmo jeito que Aluizio Bezerra, Antônio Florêncio, Djalma Marinho, Xavier Fernandes, Theodorico Bezerra, Clovis Motta, Dioclécio Duarte, João Galvão de Medeiros, Luiz Maranhão, Israel Nunes, José Fernandes, Moacyr Duarte, Túlio Fernandes, Manoel Leão, Olavo Montenegro, Paulo Barbalho, Valdemar Veras, Creso Bezerra entre inúmeras figuras que fizeram nossa história sem o registro do que representaram, e deveriam se transformar em exemplos para as novas gerações.

Infelizmente, homenagem – para muitos dois nossos legisladores – tornou-se uma forma de puxasaquismo ou de atração de um algum segmento para a conquista de votos na próxima eleição. Nessa regra, felizmente, existe uma exceção. É Mossoró que tem tido a capacidade de cultuar os seus antepassados e reconhecer a importância dos seus líderes, do prefeito Rodolfo Fernandes, que resistiu ao bando de Lampião, passando por figuras da expressão dos irmãos Dix-sept, Dix-huti e Vingt Rosado, devidamente homenageados, assim como boa parte dos mossoroenses que contribuíram para construir a pujança da cidade, de Alcides Dias a Eliseu Ventania.

Chegamos ao assunto, por conta do uso do novo Aeroporto de São Gonçalo como forma de homenagear o governador e ministro Aluizio Alves. Infelizmente a mesquinha de alguns se revela nesta hora. Por conta de interesses na política atual, algumas vezes se levantam na tentativa de inviabilizar a justa homenagem. Apresentam outros nomes, menos para homenageá-los, e muito mais para tumultuar o processo que ganhou os apoios mais representativos.

Nesses quase quarenta anos de Roda Viva ajudamos a popularizar uma frase – "Aqui se gasta 200 para impedir que o enterrâneo ganhe 20" – que, infelizmente, parece bem atual, e pode ser aplicada em algumas das reações feitas à iniciativa que conseguiu o aval de importantes entidades que reconhecem em Aluizio Alves um dos principais construtores do nosso futuro, materializado no novo Aeroporto.

A Assembléia Legislativa e a Câmara Municipal de Natal estão, em boa hora, levantando sua própria história. Um bom começo seria um levantamento de nomes que passaram pelas duas casas para serem disponibilizados aos integrantes de cada uma das casas legislativas, para que se estabelecesse algum critério na hora de se nominar determinados serviços públicos. Evidentemente que não se pode admitir que para homenagear alguém, se deshomeneje outra figura, como – algumas vezes – acontece.

Um triste exemplo dessa mentalidade tacanha aconteceu na época do governo militar, quando houve a iniciativa de dar o nome do nosso principal estádio de "Marechal Castelo Branco", um ilustre militar cearense, que liderou o movimento que derrubou o presidente João Goulart. Mas que, em toda sua vida, não teve oportunidade de realizar nenhum feito que beneficiasse diretamente o nosso Rio Grande do Norte. Ou que tivesse tido algum interesse por futebol...

A tentativa de estabelecer conflito na homenagem do aeroporto pode terminar permitindo que, para apaziguar os ânimos, se importe um homenageado. Essa é a velha lógica do sub-desenvolvido: - Não ganho, mas ninguém ganha.



SOB SUSPEITA

Agora, que o "Burro Elétrico" (bloco comandado pela presidente Nely Carlos) já desfilou no Carnatal, bem que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais poderia reagir diante da afirmativa do vereador Fernando Lucena (PT) denunciado a compra de votos dos integrantes do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal de Natal, na eleição do Vereador do Ano (empate entre Edvan Martins e Raniere Barbosa). Aliás o Burro, no seu desfile, festejou (e como) a aprovação, no Senado, da exigência de diploma para exercício da profissão de jornalista

A acusação é muito grave para não merecer nenhuma reação do Sindicato que tem a obrigação de abrir uma sindicância para apurar a veracidade da denúncia. Se verdadeira, punir exemplarmente os culpados. Mas se a acusação for leviana, exigir a retratação do denunciante. Percorrendo todas as instâncias.

CIDADE IMÓVEL

Não bastassem os enormes problemas do trânsito de Natal em si; não bastasse o efeito Carnatal dificultando a mobilidade urbana em toda a cidade, eis que a Prefeitura resolve oferecer uma contribuição para piorar o que já estava péssimo: autorizou a montagem de uma palanque, para realização de um show religioso, fechando – desde ontem – a rua Trairy, em frente ao Palácio dos Esportes. Criou mais um gargalo para aporrinhar ainda mais o natalense indefeso.

DESAFIO JOVEM

Formada, na tarde de ontem, em Parnamirim, a primeira turma de pedreiros composta por jovens que participavam de um programa de recuperação de drogados, atendidos na comunidade "Desafio Jovem", comandada por pastores evangélicos. Receberam treinamento do Senai.

SERVIÇO DO GUARDIÃO

Se alguém levantou dúvidas quando o Ministério Público adquiriu o "Guardião", programa que permite o grampeamento de telefones, ainda não ouviu meia missa. Mas, em círculos restritos, estão circulando CD's com gravações de conversas cabeludas. E que comprometem os Três Poderes. – Os três.



MEIO AMBIENTE

A Promotora do Meio Ambiente, por não ter chegado a uma conclusão sobre a legalidade de inovais que lançam águas de piscinas para a rua, e outros que lançam água de piscina para a rede de esgoto, depois de confessar a d'puvida anuncia a busca de qual procedimento é tecnicamente adequado. Na dúvida, decidiu abrir um Inquérito Civil.

Não se questiona, ainda, o destino da água usada nos banheiros...

HORA DOS ADVOGADOS

A Operação Sinal Fechado estimulou a imaginação criadora dos boateiros de plantão listando alguns dos nomes mais valorizados no pedaço como contratados para atuar no caso. - Tudo boato.

Mas, quem defendeu o hábeas corpus de João Faustino no Superior Tribunal de Justiça foi o advogado Alexandre Moraes, de São Paulo, que comandou todo o processo. Moraes foi Secretário da Mobilidade Urbana, do prefeito Gilberto Kassab, mas não o acompanhou na mudança para o PSD,

CONGRESSO EM BRASÍLIA

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) está encerrando hoje, o seu 12º Congresso Nacional, em Brasília.

O tema central do conclave é "A questão urbana no Brasil e as eleições Municipais". Um dos pontos de destaque entre elas é a questão do trânsito.



HUMBERTO SALES / NU
DA COREÓGRAFA
DIANA FONTES SOBRE
O CANCELAMENTO DO
AUTO DE NATAL

“Eventos como o Auto são tradicionais e devem ser respeitados como tal. Não dá para serem desorganizados e ensaiados em cima da hora”

ZUM ZUM ZUM

► Antes do hábeas corpus do STJ, João Faustino recebeu, na manhã de ontem, no hospital onde continua internado, as visitas de Garibaldi Alves e José Agripino.
► O deputado Agnelo Alves retorna, hoje, a Natal, depois da segunda sessão de quimioterapia, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo
► As Prefeituras estão trabalhando com perspectiva de aumento do FPM de 23%,

em relação a novembro.

► Circulando a edição de novembro da revista "Balaio" do grupo Clowns de Shakespeare.
► A governadora Rosalba Ciarlini vai, hoje, a Nova Cruz, instalar uma base descentralizada do SAMU.
► Completa 61 anos, hoje, da ordenação sacerdotal de d. Heitor de Araújo Sales, Arcebispo Emérito de Natal.

► Anchieta Fernandes estará, na manhã de hoje, no Sebo Vermelho, autografando "Ler quadrinhos, ler quadrinhos RN".
► Hoje, na Casa da Ribeira, está programado o espetáculo "Dançando às avessas" com Sandro Souza Silva.
► Em Parnamirim, a Fraternidade Discípulos da Mãe de Deus promove, hoje o 2º Chá Natalino Beneficente, na Casa de Retiro.

► Novidade na programação da Festa de Santa Luzia, em Mossoró: começa, hoje, o Festival Gastronômico, realizado em colaboração com o Senac.
► Faz 190 anos, no dia de hoje do início do governo da Junta Constitucional Provisória do RN, presidida por Joaquim José do Rego Barros.
► Hoje é o dia de festejar São Francisco Xavier.

Editorial

Olho na reposição

Em sua curta existência, de apenas dois anos, este NOVO JORNAL tem dedicado especial atenção à cobertura jornalística do assunto Educação.

Se cobramos dos governos e dos profissionais da área maior empenho e dedicação, de nossa parte consideramos que a Educação deve ser encarada como prioridade zero para todos os setores de atividade da Nação.

Não é possível que um País que estabelece como objetivo de médio prazo tornar-se a quinta potência econômica mundial não tenha um projeto que busque incluir a Educação nesse plano de metas.

Como pode uma Nação sonhar com a quinta posição na economia do planeta com educação pública de quinta categoria?

Nas discussões que vêm sendo travadas no Congresso Nacional, em Brasília, sobre o percentual do PIB nacional a ser reservado para custear as despesas com Educação estabeleceu-se um cabo-de-guerra, entre governo e oposição.

Oposicionistas querem uma fatia de 10%, enquanto que aliados do governo defendem 7%. A briga fica, então, em torno dos números.

A pergunta é: adianta injetar mais recursos antes de se fazer um diagnóstico que permita imprimir ao setor uma nova gestão, mais moderna e eficiente?

O descaso com a qualidade que se vê na escassez, com certeza irá perdurar---com risco até de aumentar--- na abundância de recursos.

O cuidado obrigatório com a medição de índices de produtividade não deve ser exclusivo da iniciativa privada, mas no Brasil, infelizmente, é isso que se vê. No corporativismo do setor público, cobrar produtividade é visto quase como agressão, mas sem ela de nada vai adiantar aumentar o bolo das verbas.

Por estar inserido nessa adversa realidade nacional, o Rio Grande do Norte vive, na Educação, a mesma situação que atinge o ensino público de todo o país.

Alunos das escolas públicas do ensino médio estão sendo penalizados pelos resultados de uma greve de professores de 80 dias que gerou uma reposição de aulas que entrará férias adentro, até 28 de janeiro, incluindo até os sábados.

O sacrifício a que serão submetidos pais e alunos já é certo. Além disso, entretanto, é preciso monitorar a qualidade dessas aulas de reposição. Se a classificação média do ensino durante o ano já merece críticas, o que se pode esperar desse período de férias entremeados de festas e feriados?

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



Zapeando

Sai do trabalho na quinta-feira pronto para enfrentar um belo de um engarrafamento na Av. Salgado Filho. Não achei e fiquei surpreso. Apesar de não concordar com o investimento público numa festa particular, que causa inúmeros transtornos à população, sou simpático ao Carnatal. Não há como contestar que a micareta movimentou a economia local... A da Bahia também.

Ex-folião de uma noite perdida nos camarotes e, de pé no chão, em apenas duas edições do Carnatal, um ainda na Praça Cívica, levando a filha pequena demais da conta num bloco infantil, e outro no percurso atual, pulando atrás do Pimenta Nativa – uma volta só que mais atoleiração não aguentava –, divirto-me ao ver a alegria televisiva dos foliões. As câmeras têm um poder de fazer aquele povo pular que não é brincadeira. Arrastando-se, os "aparícios" não conseguem resistir a um zoom. Funciona mais que o "sai do chão" dos nobres cantores.

Mas, este ano, até elas, as TV's, andam econômicas. Perdo da meia noite só a TV Ponta Negra tem cobertura ao vivo. Priscila de Sousa, Sergynho – aquele mesmo ex-Pimenta Nativa – e um rapaz do qual não lembro o nome, deitavam falação. Eles, e todos os outros envolvidos em coberturas do tipo, não conseguem sair do lugar comum. "E isso é só o começo!"

Troquei o Carnatal pelo hábito saudável de zapear. "Eu sempre invejei Rúfius, porque ele tinha braços longos", disse Marco Antonio antes de enfiar uma adaga na barriga. Ele pede um beijo a Cleópatra que ia se matar em seguida, mas Marcos Dedos Nervosos já está em busca de novas emoções. "O governo está repetindo a política de curto prazo", reclama um economista na Globo News. E o povão com isso, penso, se a compra do tanquinho é o que importa?

Zapping da TV por assinatura para a Globo e o comentarista de economia Carlos Sardenberg segue a pisada de falar mal do Governo, que erra até quando acerta. Fica difícil entender o que ele diz se o próprio nos distrai com troçoços nas telas sensíveis ao toque.

Zelig: não tenho paciência para tanto. Tabu Brasil: vem aí em 2012. The History Channel exhibe o documentário Terceiro Reich, mas termina tarde demais. TV Shopping, com oferta de produtos que não precisamos. Na Cidade Nua, uma boazuda faz perguntas de duplo sentido e não perde a chance de mostrar as tetas – só acionando a tecla MUTE. Os Simpsons: bom em qualquer horário. No Enterro da Cafetina reconheço Henriqueta Bribe e Jece Valadão. "Sábado eu vou dormir com a Marlene. Agora, no domingo, eu já posso morrer com vocês", decreta.

"E foi só primeiro dia", decretam os apresentadores no encerramento da cobertura do Carnatal.



CHB Empresa.
A solução financeira
para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Contagem regressiva

Ao dizer em Caracas que não é “propriamente romântica”, em resposta a jornalistas que lhe perguntavam sobre Carlos Lupi, Dilma Rousseff deu a senha: o ministro do Trabalho dificilmente passará da próxima segunda-feira, primeiro dia de expediente presidencial na volta da viagem à Venezuela. Uma vez confirmado o afastamento, o mais provável será adotar uma solução provisória, com a nomeação do número dois da pasta, Paulo Roberto dos Santos Pinto.

O Planalto está particularmente incomodado com a versão de que Dilma teria se tornado refém de Lupi, dada a demora em resolver a situação.

ENTENDEU OU...

Lupi ligou para Sami Jorge (PDT), que lhe arrumou o emprego-fantasma na Câmara do Rio, e foi claro: ou o vereador para de falar nesse assunto, ou não terá legenda para tentar renovar o mandato em 2012.

...QUER QUE DESENHE?

Sami Jorge, que havia chamado Lupi de “desonesto” por ter acumulado as remunerações da Câmara Municipal e da Federal, submergiu depois do telefonema.

TAXÍMETRO

No Planalto, há quem já esteja convencido de que a conta para aprovar a DRU (Desvinculação de Receitas da União) antes do final do ano, como necessário, resultará bem salgada.

CONTA TUDO 1

Deputados do PP relatam ter ouvido recentemente de Mário Negromonte (Cidades) que suas chances de rodar na reforma de 2012 são reduzidas. O ministro teria explicado que “sabe demais” para sair.

CONTA TUDO 2

Argumento de Negromonte aos deputados: foi ele quem atendeu ao pedido de Dilma para que o ministério ajustasse projetos de transportes para a Copa, permitindo a Salvador e Cuiabá trocar o BRT (ônibus em corredores exclusivos) por opções como metrô e VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

VEJA BEM

O deputado estadual Adriano Diogo (PT-SP) diz não ter “problema em discutir inspeção veicular”, mas quer registrar que sua defesa do sistema, quando secretário do Meio Ambiente de Marta Suplicy,

não pode ser misturada aos problemas apontados pelo Ministério Público na implantação feita por Gilberto Kassab (PSD).

AUSENTE

Marta alegou problemas de agenda e não confirmou presença na primeira reunião do conselho político da campanha de Fernando Haddad (PT) à prefeitura paulistana, programada para a tarde de hoje. Jilmar Tatto e Carlos Zarattini, que também desistiram para apoiar o ministro da Educação, estarão no evento.

PRESENTE

Geraldo Alckmin abrirá hoje, em Barueri, seminário do grupo empresarial de João Dória Júnior, recém-incorporado à lista de pré-candidatos do PSDB à prefeitura da capital. “Amigo oculto Decreto de Alckmin publicado ontem proíbe, em todas as repartições do governo paulista, confecção de mensagens e cartões (por e-mail inclusive), compra de brindes e promoção de eventos natalinos.

BROTHER 1

Kassab repassou R\$ 1 milhão para o congresso da Ubes/UNE, que acaba amanhã em São Paulo. As entidades estão sob o controle do PC do B, anexado ao bloco de apoio ao prefeito e com quem este negocia aliança para 2012.

BROTHER 2

Depois de discutir publicamente com dirigentes da Juventude do PSDB, José Serra já tem data para selar as pazes com o grupo. O ex-governador participará de encontro de jovens do partido no dia 10 em Jundiá.

TIROTEIO



É um caso emblemático de dois pesos e duas medidas. Dilma mostrou ser mais severa com a Comissão de Ética do que com o ministro acusado de maracutaia.

DO PRESIDENTE DO PSDB-SP, PEDRO TOBIAS, sobre a reação contrariada da petista à recomendação, feita pelo colegiado vinculado à Presidência da República, de que Carlos Lupi seja exonerado.

CONTRAPONTO

JOGOS DE AZAR

Em jantar na quarta em Brasília, deputados comentavam o convite para que dirigentes da CEF expliquem à Comissão de Fiscalização de Controle a nebulosa aquisição de parte do PanAmericano. Entretido com seu prato de macarrão, Aldo Rebelo, que estava na Câmara até assumir o Ministério do Esporte, quase engasgou:

– Panamericano? O que houve com o Panamericano?

Um amigo tratou de acalmá-lo:

– Sossegue. O PanAmericano de que estamos falando deu muito mais encrenca que o de Guadalajara!

EX-GOVERNADORES NÃO FALAM SOBRE DENÚNCIA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A ex-governadora Wilma de Faria, depois de trocar farpas com o MP por meio de notas divulgadas na imprensa durante período de investigação da Operação Sinal Fechado, foi denunciada formalmente por formação de quadrilha, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude de informações. Por meio da assessoria de imprensa,

mais uma vez, disse que não se pronunciará.

A denúncia ainda inclui outros 33 nomes, entre eles o do sucessor de Wilma, Iberê Ferreira de Souza. Ambos estão hoje em Brasília, participando do VII Congresso Nacional Sindical do PSB.

A assessoria de Wilma foi enfática. “Ela não tem nada a declarar. Por enquanto, a resposta é essa”, informou. Mas a denúncia do Ministério Público que afirma ter fortes indícios e evidên-

cias de sua participação em ilícitos, derruba por hora, o principal argumento da ex-governadora que, em nota, se disse vítima de perseguição.

“Não sou ré e as 189 laudas da petição do ministério público mostram que não sou. Não há na peça acusatória nenhuma denúncia que exija de mim pelo menos uma explicação”, disse em nota. Caso a denúncia seja acatada pela justiça, os 34 acusados passaram a ser réus.

Iberê, por sua vez, foi acusado a mais que Wilma, ao crime de dispensa ilegal de licitação. Em evento em Brasília, ele não foi localizado por sua assessoria de imprensa.

No entanto, a assessora reiterou a última nota encaminhada à imprensa, onde, em síntese, o ex-governador questionava o mandato de busca e apreensão a que foi submetido. Para ele, tratava-se de uma tentativa de macular sua imagem.

ADVOGADO PAULISTA CONSEGUE HABEAS CORPUS A FAUSTINO



► João Faustino deve receber alta hoje do hospital

DEPOIS DE QUATRO tentativas frustradas na Justiça Estadual, através do advogado Armando Holanda, o suplente de senador João Faustino (PSDB) obteve um Habeas Corpus no Superior Tribunal de Justiça para ter relaxada a prisão provisória. A liminar foi concedida pelo desembargador convocado Adilson Macabu em habeas corpus impetrado pelo advogado Alexandre de Moraes, um constitucionalista com vários livros na área e que era até o ano passado secretário de Transportes da Prefeitura de São Paulo, na gestão de Gilberto Kassab (PSD), também acusado pelo Ministério Público de São Paulo de fraudes na contratação

do serviço de inspeção veicular.

A decisão revoga a ordem de prisão temporária de cinco dias imposta ao investigado e que foi renovada por igual período. Na decisão, o desembargador Adilson Macabu considerou que a justiça local não justificou devidamente a necessidade de manter preso o acusado. João Faustino é representado no Rio Grande do Norte pelo advogado Armando Holanda e teve todos os pedidos de Habeas Corpus negado pela justiça potiguar sob alegação da necessidade de aprofundar as investigações. Para Macabu, a prorrogação da prisão temporária “não apresenta fundamentação bastante e sufi-

MP NÃO ENTRA EM DETALHES SOBRE ARRECAÇÃO ILEGAL

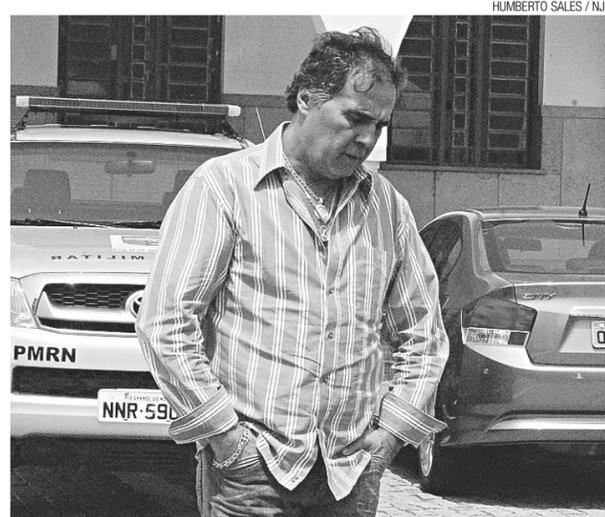
TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

O Ministério Público Estadual ainda não explicou detalhes de como vai proceder em relação ao fato de ter recebido dinheiro da cobrança fraudulenta que ele mesmo denunciou. Estima-se que durante cerca de dois anos, o MP tenha recebido 0,5% do dinheiro arrecadado no esquema de cobrança em cartório dos registros de contratos de financiamentos de veículos pelo IRTDPJ/RN.

O recebimento do dinheiro

não era ilegal. Estava previsto na Lei Complementar nº166, de abril de 1999. Mas o montante pode ser devolvido, caso a justiça determine. Como isso será feito, quando, e a quem é que não se sabe. O procurador geral de justiça, Manoel Onofre Neto informou através de sua assessoria de imprensa que não entrará em detalhes sobre o caso.

A única informação dada é que uma petição já foi encaminhada à justiça disponibilizando a quantidade recebida para a devolução. Ainda se



► Gilmar da Montana recebeu alvará de soltura

ciente de modo a justificar a necessidade da segregação”, afirma na decisão.

“Além disso, assinala-se que antes de transitar em julgado a sentença penal condenatória, a prisão dela decorrente tem a natureza de medida cautelar, a saber, de prisão provisória – classe de que são espécies a prisão em flagrante, a temporária, a preventiva etc., e em tais situações, requer sejam fundamentadas tanto a sua imposição, quanto a sua renovação, o que não ocorreu no caso em exame”, concluiu.

GILMAR

Ontem também a juíza da

6ª Vara Criminal, Emanuella Cristina Pereira Fagundes, expediu alvará de soltura para o empresário José Gilmar de Carvalho Lopes, o Gilmar da Montana. Ele era um dos que havia tido a prisão temporária decretada e renovada pela juíza, mas também conseguiu Habeas Corpus no STJ.

A decisão do STJ não é extensiva a todos os presos temporariamente, mas pelo seu teor, os demais que não tiveram a prisão convertida em preventiva, se recorrerem ao STJ, podem obter a liminar determinando o relaxamento da prisão que vai até domingo pela manhã.

Por outro lado, não soube informar como esse recurso havia sido gasto. O Ministério Público estima que em dois anos e meio de funcionamento, o IRTDPJ/RN tenha recebido cerca de R\$ 25 milhões em cobranças ilegais para registro de contratos. Se 0,5 deste total passava para as contas do MP, o arrecadado pela entidade estadual neste período deve beirar os R\$ 150 mil.

O fundo de reaparelhamento foi instituído durante a gestão do governador Garibaldi Alves. E mesmo tendo sido alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade, julgada no Supremo Tribunal Federal, em junho deste ano, a governadora Rosalba Ciarlini promulgou a lei nº 9.486 que dispõe sobre o fundo.

EDITAL DE LOTEAMENTO

O Oficial de registro de Imóveis da Cidade de Extremoz, no uso de suas atribuições, com amparo na Lei n.º 6.766, de 19.12.1979, suas regulamentações, e ainda na Lei 6.015, de 15.12.1973, FAZ SABER, a quem interessar possa e o conhecimento deste haja pertencer, que, por este Oficialato, foi encaminhado pedido de registro do Loteamento CENTRAL PARQUE III, situado no lugar Moimho, em Extremoz/RN, apresentando a documentação exigida pela Legislação atinente, tais como levantamento topográfico, memorial descritivo, ART, certidões negativas das Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal, alvará de aprovação da edilidade municipal, documentos relativos dos proprietários e da área loteada, etc. O loteamento consiste na FUSÃO formando uma área de 129.290,20m², no lugar Moimho, em Extremoz/RN, divididos em 384 lotes, distribuídos em 16 quadras e 19.354,17m² de área verde. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e manifestem eventuais impugnações, ou apresentem, justificadamente, algum impedimento, este Edital será publicados neste Oficialato, bem como, no Diário Oficial do Estado e em forma de circulação no prazo legal. Eu, *Marta*, Maria Lúcia Costa de Souza, Oficialata Substituta do Registro de Imóveis, o fiz digitar e assinar.

Extremoz/RN, 30 de novembro de 2011.

Maria Lúcia Costa de Souza
Maria Lúcia Costa de Souza
Tabeliã Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DO MUNICÍPIO DO NATAL

COMUNICADO

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DE NATAL comunica que vai realizar **Audiência Pública** para discussão das propostas de regulamentação dos **INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL** previstos no Plano Diretor de Natal. O evento será realizado no Auditório do **CEMURE** (Centro Municipal de Referência em Educação Aluzio Alves), localizado na Av. Coronel Estevam, Nº 3705 - Nossa Senhora de Nazaré - Natal/RN (ao lado da Rodoviária Nova), **das 8 às 14 horas**. As discussões têm por finalidade tornar público o conteúdo, importantes ferramentas para a cidade, tudo conforme preconiza o Estatuto das Cidades. As inscrições e os produtos estão disponíveis na página www.natal.rn.gov.br/semurb. O material também pode ser consultado na biblioteca da Semurb.

Programação:

21/dez/2011 - ZPA06 - Morro do Careca e ZPA 10 - Farol de Mãe Luiza;

22/dez/2011 - Operação Urbana Consorciada, Centro Histórico, Instrumentos de Ordenamento Urbano;

Natal, 03 de dezembro de 2011.

João Bósco Afonso

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



O HOMEM QUE NÃO FALAVA CARNATALÊS!

NÃO! NÃO VOU pegar uma latinha e bater uma na outra! Não quero! Muito obrigado. Também não vou chupar toda e manivela pra mim é uma engrenagem e não uma dança. Gramaticalmente, eu vos digo: o que arria, arria. Não arria! Piuú, piuú, piuú, tira a mão do meu ombro. Maria Joaquina de Amaral Pereira Góis não contribói com porcaria nenhuma! No máximo, ela contribuiria com alguma coisa, mas acreditem, não é o caso.

Vou me apresentar. Eu sou o deslocado, aquele que está no lugar errado e na hora errada, o corpo estranho, o último natalense que não vai passar pelo corredor da folia, nem assistir de cima a batalha num ostentoso e feliz camarote.

Não vou levantar poeira nem estar presente quando rolar a festa. Não quero presenciar o grandioso espetáculo de exibicionismo social e de conquista primitiva, quando os machos da espécie recuperam suas raízes tribais, utilizando-se inclusive de violência no ritual da corte, empreendido sobre fêmeas em período de cópula. Os milhares de Rômulos Lemos que tentarão seus golpes de sorte com puxavancos de cabelo e chaves de braço nas pobres meninas serão privados de minha companhia. Os políticos e empresários denunciados nos inúmeros inquéritos que desbarataram graves esquemas de corrupção nos últimos meses terão um cidadão a menos para direcionarem seus acenos e

sorrisos de Coringa. Eles que se estivessem numa lancha em meio a parrachos, lavariam os pés com úisque sem a menor cerimônia.

Vou perder o fenômeno da sociedade conservadora e preconceituosa que se despe de seus valores arcaicos durante três dias, se desempacota e vive um breve e alegre período libertino para, na segunda-feira seguinte, se empacotar novamente e vestir sua máscara de hipocrisia e podre tradição. Não vou chorar, não vou me arrepender. Quero olhar fundo nos olhos do meu netinho e dizer que não chafurdei feito um rato nos escombros, dançando e zombando sobre o cadáver do que um dia foi o Machadoão.

Sou praieiro, fui solteiro e lembro do Cid Guerreiro, mas mesmo adorando cerveja e coco, prefiro consumi-los separadamente e ao som de canções outras que não estas. Porque, em cima do trio, não quero ouvir um pio. Se você era feio e agora tem um carro, se você me pede lapada na rachada ou se Chico bateu no seu bode, parabéns. Sua vida deve ser muito estimulante, mas eu de minha parte, rogo: me leva... pra bem longe daqui.

Vou para o exílio! Serei refugiado de um país remoto, onde não se fale esse idioma obrigatório. Uma nação que, pelo menos no próximo fim de semana, não seja colônia da Bahia, que não considere Salvador a capital de um reino. Tenho

que fugir. Vou embora daqui! Fico ridículo de abadá. Saio e só volto quando a sociedade se empacotar novamente, quando essa cidade for um lugar mais ou menos seguro outra vez. Quero emergir no obscurantismo e só vir à tona quando pudermos respirar em paz sem ser sufocados por refrões opressores.

Sei do tamanho de minha renúncia. Entendo que abro mão de toda a devassidão de ocasião, da atmosfera libidinosa, do sexo, das drogas, da alegria inconsciente, inconsequente e sem sentido que fizeram desse país o que ele é hoje! Por isso, se eu ficar, não me deixem cair em tentação. Que eu não ouça o canto da sereia das belas natalenses em flor, oferecendo-se ao som de cânticos odiosos, verdadeiros mantras impregnados de vogais: "aê-aê-aê, eô-eô-eô"! NÃO! Se eu fraquejar me amarrem, mas não num cordão de isolamento. Internem-me, mas não na colônia pinel. Não quero ser um burro elétrico, correndo atrás do trio. Vou fugir dessa cidade. Comigo ninguém pode e eu odeio mamãe sacode!

Avisa lá que eu vou pra algum lugar onde eu não precise me comportar como um zumbi, participando de toda aquela alucinação coletiva engendrada por alguns poucos para os muitos que pipocam. A política do circo sem nenhum pão. Não, não quero ser um zumbi. Quero sair para ver e curtir o que gosto. Quero sentir-me vivo, com sangue correndo nas veias, ouvindo música que me agrada. Porque atrás do trio elétrico, amigo, só vai quem já morreu.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



RESPEITO: PARA REALIZAR O SONHO DE UMA VIDA, A ESTRUTURAL FOCA O SEU TRABALHO NA SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Disputas sacrificiais - II

O centenário da conquista do Pólo Sul tem renovado os debates acerca de quão as disputas podem ser relativizadas e aproveitadas como lições. Ao longo dos anos, a glória alcançada por Amundsen ce-deu importância à tragédia que abateu Scott e seus companheiros na inóspita vastidão branca do mais extremo dos continentes.

Amundsen encarna a vitória sob as precisas e frias lentes da objetividade, organização e aprendizagem pela experiência própria ou alheia. Organizamos nos mistérios do clima frio e na sabedoria dos povos Inuits, o norueguês e seus companheiros usaram métodos de sobrevivência regidos pela economia de energia. Não hesitaram vestir roupas de pele e usar cães de trenó que eventualmente poderiam ser sacrificados e servir de alimento aos outros. Como se estivessem numa longa corrida de esqui, em menos de dois meses alcançaram a meta, fincaram a bandeira da Noruega e voltaram incólumes. Prova do sucesso do uso da ciência e da experiência em prol do alcance dos objetivos.

Scott, o oficial da Marinha Real, encarna o espírito do heroísmo romântico inglês cuja marca é o sofrimento em prol do conhecimento. Planejada para múltiplos propósitos, inclusive a pesquisa científica e a exploração geográfica, a expedição incorreu em graves erros, a exemplo do uso de trenós motorizados e pôneis siberianos que foram logo substituídos pela tração humana. A arrogância e a vaidade intelectual dificultaram a concentração de esforços que poderia ter evitado a morte dos homens, por frio e fome, a apenas 18 km de um refúgio com provisões.

Desde a descoberta do acampamento com os diários e os corpos dos ingleses, o pioneirismo dos noruegueses tem sido eclipsado pelos defensores da tradição exploratória científica sob a justificativa que mais importante que alcançar primeiro a meta ou o ponto de chegada é realizar a melhor pesquisa de campo ao longo da jornada. Por tal parâmetro, Scott faz jus ao mito do vitorioso desbravador inglês - preocupado com a reputação e o rigor científico, contribuiu para provar que a Antártica, diversamente da calota do Ártico, é um continente que um dia abrigou flora e fauna.

Amundsen e Scott, personalidades díspares, empreenderam missões paralelas que ensinam que vitória e derrota são perspectivas dependentes das escolhas dos meios e valores que desejamos imprimir à jornada. São pontos de vista incertos e complexos, à semelhança do gelo que encima a Antártida, cuja mobilidade obriga a que se calcule, ano a ano, a latitude 90°S, ou a posição do exato extremo austral da Terra.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Aeroporto

Concordo com o Sr Noberto Ribamar Neto que sugere um plebiscito para escolha do nome do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Vamos colocar urnas nas ruas com os nomes indicados. Sugiro um ; Aeroporto Internacional dos Potiguares. Uma homenagem (póstuma) aos legítimos donos desse nosso solo

Lúcia Cunha,
por e-mail

Sinal Fechado

É estarrecedor como os políticos, a maioria deles, continuam agindo com as mesmas práticas de verdadeiras gangues de assalto ao bem público. Depois da "operação impacto", "operação hígia" e agora "operação sinal fechado" e haja operação para tanta farra com o dinheiro público que me envergonha como cidadão assistir impotente o envolvimento dos principais políticos responsáveis pelo o destino do nosso pobre RN.

O resultado disso, é um dos Estados considerados com pior índice de desenvolvimento do nordeste, noticiado recentemente pela imprensa. O que a população mais deseja nesse momento, de vocês políticos, que resolva os problemas da saúde, da educação e da segurança e acabem com a roubalheira. Somente isso.

Jesaias R.,
Nova Parnamirim

Férias

Gostei da matéria de vocês, lembrando que os pobres alunos dos colégios do governo vão perder quase todas as férias para repor aulas perdidas na greve. É um absurdo. Fazer movimento para melhorar a qualidade do ensino, que é bom, ninguém faz. Que chance que esses meninos têm de disputar uma vaga de vestibular com quem estuda em colégio particular. Ninguém pensa nisso.

José Afonso Meireles,
Ponta Negra

Irreconciliáveis

A reportagem da jornalista Louise Aguiar sobre a briga de Micarla de Sousa com Carlos Eduardo ficou massa. Eu tenho 19 anos e gosto de ler jornal, porque não sou alienado e vendo essa briga já imagino como vai ser a baixaria da campanha eleitoral no ano que vem.

Marcelo Luiz de Almeida Júnior



MAGNUS NASCIMENTO / N

Natal

Senhor Cassiano Arruda, sou católica praticante e fervorosa e estou decepcionada com o descaso da prefeitura com a celebração do Natal, a festa magna da cristandade. O Auto foi cancelado e o resto da programação enxugada. Espero que seja mesmo por falta de dinheiro e não por questão religiosa, já que nossa prefeita virou evangélica. Que Deus abençoe o seu jornal.

Maria de Fátima Oliveira,
Petrópolis

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO
DE INVESTIMENTOS
E AVALIAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

VOCÊ JÁ LEVOU SEUS FILHOS
AO DENTISTA? ODONTOPEDIATRIA.
A PARTIR DOS 6 MESES DE IDADE.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



AINDA SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,788				
TURISMO	1,900	2,399	- 0,44% 57.885,85	11%	0,43%

NOVOS PREÇOS JÁ CHEGARAM A NATAL

/ LINHA BRANCA / LOJAS OFERECEM DESCONTOS DE ATÉ 15% EM ELETRODOMÉSTICOS E CEP ESPERA FINANCIAR DE R\$ 50 A 75 MILHÕES NO ESTADO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A REDUÇÃO DO Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os produtos de linha branca já chegou às lojas natalenses. Anunciada na última quinta-feira (1º) pelo ministro da Fazenda Guido Mantega, a mudança deve fazer os preços de alguns produtos caírem até 15%. As máquinas de lavar devem liderar o ranking das mais vendidas, já que a alíquota do imposto saiu de 20% para 10%. Em uma das lojas da Avenida Rio Branco, uma máquina Brastemp de 9kg, por exemplo, saiu de R\$ 1,2 mil para R\$ 999. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio) espera um incremento de 10% nas vendas neste final de ano.

Fogões e geladeiras também irão baixar de preço. Para os primeiros, o governo federal zerou a alíquota de 4%. Para as geladeiras o percentual passou de 15% para 5%. Os tanquinhos também tiveram o imposto zerado – antes era cobrado 10%. Para o presidente da Fecomercio/RN, Marcelo Queiroz, a medida irá contribuir muito para aquecer o mercado. “Apesar de o Brasil estar numa condição muito confortável em relação à crise internacional, não somos uma ilha. E ao longo do ano tivemos um pequeno desaquecimento no mercado e isso fará com que a gente volte a crescer

num ritmo maior”, acredita.

O apelo emocional da medida é o principal trunfo do governo para incentivar o consumo. “A decisão do governo incentiva os consumidores, pega pelo lado emocional, da redução do valor. Isso tem um apelo emocional muito grande e somos favoráveis porque vai contribuir para o aquecimento da economia”, acrescenta Queiroz. A Fecomercio ainda não calculou uma expectativa de crescimento nas vendas depois da decisão do governo federal, mas a estimativa inicial é que as vendas do período cresçam 10% em relação a 2010.

Segundo o presidente da Fecomercio, é um crescimento significativo se for comparado com a realidade mundial atualmente. “A medida vai impulsionar principalmente as vendas de final de ano, mas como se estende até março, acreditamos em um aquecimento também em janeiro e fevereiro”, aposta. Todo início de ano o comércio costuma passar por um período de retração, mas com a redução do IPI para os eletrodomésticos de linha branca e a tradicional troca dos presentes recebidos no Natal, 2012 promete ser diferente.

“Natal tem uma particularidade. Além de as vendas se aquecerem por causa das trocas do período natalino, que sempre motivam as pessoas a trocarem os presentes e comprarem mais, temos um intenso fluxo turístico



► Redução do IPI para produtos da linha branca deve impulsionar as vendas de final de ano

co nessa época do ano. Estamos esperando que o mês de janeiro registre um impacto positivo para o comércio”, acredita.

Na Avenida Rio Branco, onde se concentra um grande número de lojas de eletrodomésticos, a grande maioria já estava aplicando os novos preços nos produtos. Nas Lojas Maia/Magazine Luiza, o gerente Klayton Rufino conta que a procura dos consumidores está intensa. Na

calçada da loja, uma máquina de lavar Brastemp de 9 kg chamava atenção: saiu de R\$ 1,2 mil para R\$ 999 com a redução do IPI. A rede de lojas tinha uma expectativa de crescimento na comercialização de 5% para este final de ano, mas reviu os números e aposta em um incremento de até 12%.

“Nossas expectativas são as melhores possíveis. Desde hoje (ontem) cedo que houve um au-

mento significativo no fluxo de pessoas na loja. Eles perguntam se já reduziu o preço, quanto era antes e quanto está agora”, relata o gerente. Fogões, geladeiras e microondas também estão na leva e tiveram seus preços reduzidos de 10% a 15%.

Na Laser Eletro, o gerente Wilverton Cruz esperava apenas que a matriz da loja, localizada em Recife, enviasse a nova tabela de preços para alterar

o mostruário. A expectativa é que já na tarde de ontem os preços baixassem de 5% a 10%. De acordo com ele, os consumidores estavam ligando para a loja para pedir informações a respeito das mudanças. A estimativa do gerente é que as vendas aumentem de 20% a 30% neste final de ano, motivadas, principalmente, pela redução do IPI na linha branca, considerada o carro-chefe da Laser Eletro.

No Atacadão dos Eletros, o gerente Sebastião Paulo também esperava que a matriz em João Pessoa enviasse a nova tabela de preço. Mesmo assim, na manhã de ontem a loja espalhou cartazes no mostruário que diziam “IPI reduzido”. “Estamos fazendo esse marketing para chamar atenção dos clientes. Enquanto a tabela não chega, estamos oferecendo descontos aos consumidores que aparecem para comprar”, conta. Dezembro é o melhor mês do ano para esse tipo de comércio e o gerente espera um incremento de 10% na comercialização de produtos.

Na Insinuante e na Rabelo, os gerentes Thiago Câmara e Denilson Alves, respectivamente, ainda não tinham sido comunicados sobre alteração nos preços. Sabiam, porém, que o governo havia feito mudanças na cobrança de IPI devido ao noticiário nacional. “Ainda não sabemos quando essa notificação vai chegar”, disseram.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL QUER FINANCIAR R\$ 75 MILHÕES

A Caixa Econômica Federal anunciou que irá dispor de R\$ 5 bilhões de crédito para aquisição de eletrodomésticos, móveis, eletroeletrônicos e outros bens de consumo a partir desta quinta-feira (1º). A medida pega carona no anúncio feito por Guido Mantega e, segundo o superintendente do banco no RN, Roberto Sérgio Linhares, pode atingir os R\$ 75 milhões no Estado.

“Pelo porte da nossa superintendência, calculamos que poderemos financiar algo em torno de R\$ 50 a R\$ 75 milhões, mas não há limite. Se chegarmos aos R\$ 75 milhões, poderemos solicitar mais se houver demanda”, explica. Linhares espera que com o impulso dado à linha branca, o banco consiga atingir a meta fixada para o crédito à pessoa física estabelecida em 2011. “Até o dia 31 de dezembro precisamos financiar R\$ 19 milhões no Estado. Queremos ver se grande parte desse valor fechamos em operações com bens de consumo duráveis”, comenta.

O superintendente não soube informar de pronto qual o montante que a Caixa espera financiar para a pessoa física em 2011. Disse, apenas, que só de crédito consignado, são em média R\$ 250 milhões por ano. Sobre a medida do governo federal, o superintendente avalia como positiva por dois fatores: o incentivo ao crédito e a diminuição do consumo de energia elétrica.



► Roberto Sérgio Linhares, da CEF

“O governo está incentivando o crédito. Estamos falando de bens duráveis que vão permanecer com as famílias. Tem ainda a redução do custo com energia elétrica e a proteção ao meio ambiente, porque esses equipamentos novos emitem menos gases na atmosfera. A pessoa jurídica está sendo beneficiada com o crédito, assim como a pessoa física, que está renovando seus eletrodomésticos e reduzindo o custo com energia”, argumenta Linhares.

As linhas de crédito da Caixa incluem o financiamento de eletrodomésticos como fogões, geladeiras e lavadoras de roupa, em até 24 meses, por intermédio do Crediário Caixa Fácil, que pode ser contratado em mais de 4,8 mil lojas credenciadas em todo o Brasil. A aprovação do crédito é feita no ato da compra, na loja, em poucos minutos, e o cliente pode optar por pagar as prestações por carnês ou débito em conta.

A MELHOR TRANSMISSÃO DO CARNATAL 2011 ESTÁ AQUI!



**EM CIMA
DO TRIO**
Ao Vivo

01 e 02/dez
a partir das 18h
03 e 04/dez
a partir das 17h



Patrocínio:



CENTENÁRIO DE NEGÓCIO

/ HISTÓRIA / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ IRÃO PRESTAR HOMENAGENS PÓSTUMAS AO CEARENSE QUE AMAVA O RN

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CONSIDERADO EXEMPLO DE ética e rigor político. Um homem que sonhou com o desenvolvimento e o progresso da terra em que vivia. Uma vida que se perdeu num acidente automobilístico há 60 anos. O tempo não apagou o legado de Mário Negócio, personagem importante da história política do Rio Grande do Norte. No mês em que se comemora o seu centenário, aquele que foi advogado, administrador público e político receberá uma série de homenagens que visa resgatá-lo do esquecimento. A Assembleia Legislativa do RN e a Câmara Municipal de Mossoró, por exemplo, irão conceder a este cearense nascido em Fortaleza os títulos póstumos de Cidadão Potiguar e Cidadão Mossoroense, respectivamente, nos dias 6 e 12 de dezembro.

As homenagens rompem as fronteiras do estado. A Prefeitura da cidade paraibana de Tacima, onde em 30 de março de 1951 ocorreu o acidente que o vitimou, reformou o mausoléu construído no local do desastre. Além disso, o local vai contar também com uma capela, que será inaugurada no próximo dia 10.

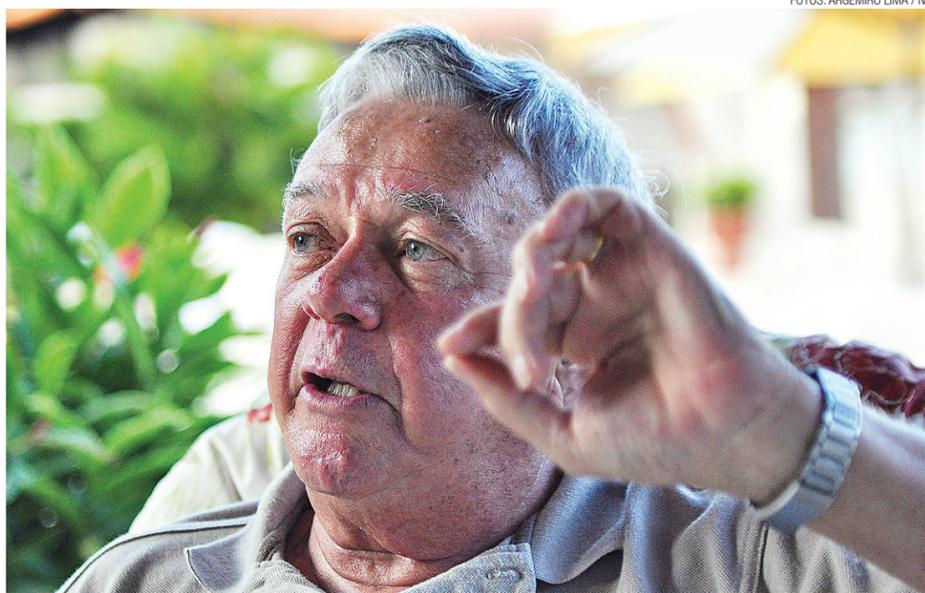
Nascido no dia 12 de dezembro de 1911, o coração de Mário

Negócio sempre pulsou forte por Mossoró, onde ele passou a infância e parte da juventude. De lá, saiu para cursar Direito no Ceará. Após a formatura, retornou ao município potiguar. "Meu pai sempre foi íntegro. Ele tinha um caráter irretocável; era admirado por aliados e adversários", lembrou o advogado Danilo Negócio, filho mais velho do político potiguar, que está em Natal para participar das homenagens ao pai.

Há pouco mais de duas décadas morando na cidade carioca de Petrópolis, Danilo está feliz com o resgate da memória paterna. "Ele não é apenas nome de rua, mas um personagem importante da política potiguar", completou. Além de batizar uma das principais avenidas do bairro do Alecrim, em Natal, Mário Negócio é nome de ruas em Parnamirim, Nova Cruz e Mossoró. Além de nomear o presídio estadual na segunda maior cidade do Estado.

A família Negócio também prepara uma homenagem especial. Um dos filhos de Mário, José Nilton Negócio, escreveu a biografia do patriarca. "Cem anos é uma data que deve ser lembrada", afirmou Danilo. O lançamento do livro está marcado para a próxima quarta-feira em Mossoró.

"Ele tinha um sonho de desenvolvimento e de progresso para o



“
ELE (MÁRIO NEGÓCIO) TINHA O SONHO DE DESENVOLVIMENTO E DE PROGRESSO PARA O ESTADO. MAS O DESTINO NÃO PERMITIU”

Danilo Negócio,
Advogado

Estado. Mas o destino não permitiu”, lamentou Danilo, antes de citar um ditado inglês: “Man proposes, God disposes” - em tradução literal: “Homem propõe, Deus dispõe”.

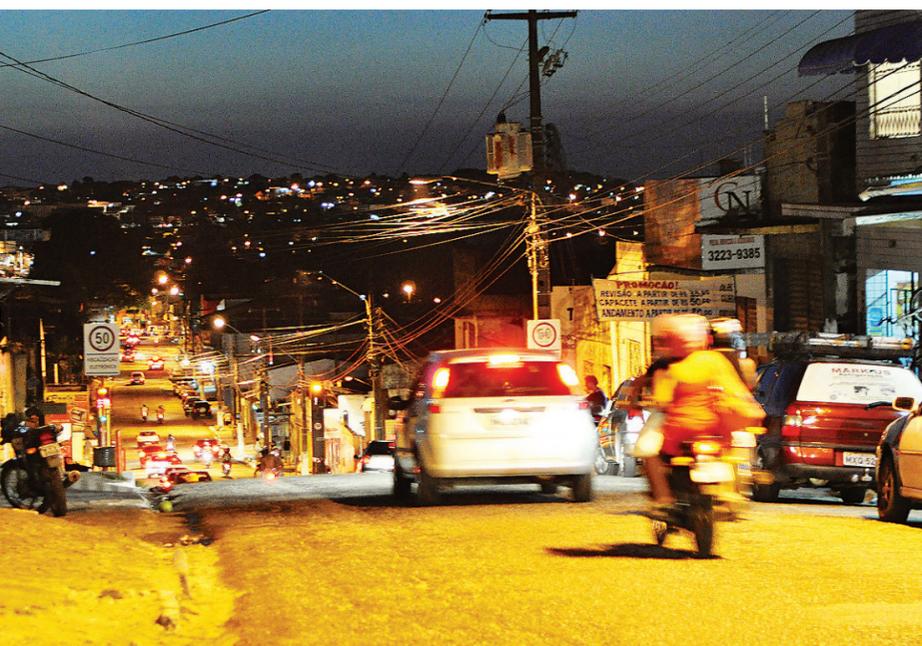
Danilo lembra ainda que nos anos 1930, o seu pai passou a se declarar integralista. A doutrina política ultraconservadora e nacionalista fazia parte da sustentação do então presidente da República, Getúlio Vargas. Naquela época, ali-

ás, os integralistas ficaram célebres pelo combate ferrenho ao comunismo. Vários defensores desta ideologia foram presos em todo o Brasil, inclusive em Natal e Mossoró. No entanto, mesmo defendendo seus ideais, Mário Negócio mantinha um firme espírito de justiça. Defendeu judicialmente, inclusive, vários comunistas presos.

A grande emoção destes dias de homenagens, confessa Danilo, será a visita à cidade de Tacima.

Será a primeira vez que todos os nove filhos, além de netos e bisnetos estarão no local em que ocorreu o acidente fatal que vitimou o pai. Mário Negócio, no dia 30 de março de 1951, enquanto ocupava o cargo de secretário-geral do governo de Dix-sept Rosado, viajava para Recife. Ele participaria da inauguração da Rádio Tamandaré e também representaria o Estado num encontro nordestino dos governadores.

Por volta das 18h, o carro dirigido pelo empresário Omar Medeiros saiu da pista e capotou várias vezes. Além do empresário e de Mário Negócio, também estavam no automóvel mais três funcionários do Governo do Estado. Apenas Omar e Negócio faleceram. “Só soube do acidente no outro dia. Foi um choque, já que tinha apenas 13 anos. Naquele instante, minha vida mudou. Amadureci instantaneamente”, lembrou Danilo.



► Avenida Mário Negócio, no Alecrim

AMIZADE COM DIX-SEPT ROSADO, LEMBRA O FILHO

A amizade com Dix-sept Rosado merece um capítulo à parte. A admiração era mútua, lembrou Danilo Negócio. Enquanto Rosado era um ser político por excelência, Negócio era um hábil administrador, além de conhecer profundamente a legislação. “Um completava o outro”, ressaltou ele.

E a vida de ambos foi repleta de coincidências. Os dois nasceram em 1911 e faleceram no mesmo ano, em 1951. “A relação entre ambos era tão forte que Dix-sept Rosado me adotou como filho, quando meu pai faleceu”, lembrou Danilo. Quatro meses depois, em 12 de julho, Rosado morreria num trágico acidente aéreo.

Após a morte do pai e de Dix-sept Rosado, Danilo se mudou para a Paraíba, onde permaneceu até se formar em Direito. Em 1961, foi convidado para trabalhar na companhia Vale do Rio Doce. Trabalhou vários anos no setor jurídico e de relações públicas. Após um



► Mário Negócio

convite do governador Tarcísio Maia, em 1975, foi designado para a presidência do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (BDRN). Depois foi nomeado secretário de Justiça.

Danilo, inclusive, quase se tornou governador potiguar. Seu nome era uma das preferências de

Tarcísio Maia para substituí-lo. À época, os cargos executivos eram definidos indiretamente, ou seja, pela escolha do governo militar. Só não foi escolhido, lembrou, porque não transferiu o título eleitoral do Rio de Janeiro para Natal, o que o tornou inelegível. Mas aquilo, segundo ele, foi intencional. “Não queria envolvimento com a política”, completou.

Com o fim do governo de Tarcísio Maia, ele retorna à Vale do Rio Doce. Permaneceu no setor jurídico da companhia até a privatização, em 1997. “Eu lutei muito contra a venda, mas foi uma batalha inglória”, lembrou. Aposentado desde então, se fixou na cidade carioca de Petrópolis.

Por lá, inclusive, ele foi testemunha ocular da destruição causada pelas chuvas às cidades da região serrana do Rio de Janeiro. “A sorte é que não morei em áreas próximas às encostas. Mas a cidade ficou desolada”, relembrou.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINAL DE ANO.

BOSSA NOVA
Harmonia para bem viver.

- 3/4 sendo uma suíte
- Varanda
- Duas vagas cobertas de garagem

- Completa estrutura de lazer
- Área de lazer entregue equipada e decorada
- Melhor preço do m² da região

ÚLTIMAS UNIDADES. NÃO PERCA! OBRAS INICIADAS.

ÁREA DE LAZER COMPLETA

Localização privilegiada.
Perto de tudo que você precisa em Cidade Verde: escolas, padarias, bancos, restaurantes. A apenas 15 minutos do Centro e 7 minutos da praia.
Av. Deputado Gastão Mariz de Farias, 555 | Cidade Verde

www.novabossanova.com.br
informações: 84 • 3208.0537
twitter: @novabossanova

INCORPORAÇÃO

CONSTRUÇÃO

VENDAS

PROJETO

As áreas comuns do empreendimento serão entregues equipadas e decoradas de acordo com o memorial descritivo. Protocolo de Registro de Incorporação do Condomínio Residencial Bossa Nova sob o nº R.5-44939 do 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN, no dia 11 de novembro de 2010. As imagens dos produtos da promoção são meramente ilustrativas e não condizem necessariamente com a realidade. A soma dos valores de todos os produtos (geladeira, fogão, microondas e máquina de lavar) não devem ultrapassar o valor de R\$3.500,00.

EM NOVO RITMO

/ CARNATAL / MUDANÇA NO TAMANHO DA ESTRUTURA E NO TRAJETO DO EVENTO LEVA PEQUENOS COMERCIANTES A TEMEREM PREJUÍZOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O CARNATAL AINDA pulsa. A micareta precisou passar por uma "lipoaspiração", com diminuição do trajeto e da estrutura em função das obras de construção do novo estádio Arena das Dunas, atraindo aparentemente menos pessoas em relação à média dos anos anteriores. Queixas de foliões quanto à diminuição da segurança nos blocos e dos pequenos comerciantes, em razão da queda nas vendas, também fazem parte do atual panorama do evento.

Foi o caso do comerciante Sérgio Ferreira, proprietário de uma cigarreira ao lado da caixa d'água da avenida Miguel Castro. Por volta das 21h de quinta-feira, ele ainda não tinha vendido nenhum salgado.

"Nos eventos anteriores, neste mesmo horário, eu já teria apurado, na média, R\$ 600", comparou. Os dois primeiros salgados vendidos foram para a equipe de reportagem e o comerciante mostrou uma caixa com mais 70 unidades. Ele resolveu baixar o preço do produto de R\$ 1,50 para R\$ 1,00 para não ficar com a mercadoria perecível.

"Eu tenho um comércio que é pequeno, mas é sortido. Eu tenho tudo para lanches rápidos mas não saiu nada. Tá tudo boiando e não vai ter como vender esses 70 salgados ainda hoje. O que está diminuindo um pouco o prejuízo é apurado com o estacionamento com as motos", afirmou Ferreira, que ganhou R\$ 3,00 por moto, um preço abaixo no mercado, pois, na esquina seguinte, estavam co-



▶ Sérgio Ferreira, comerciante: "Não saiu nada, tá tudo boiando"

brando R\$ 5,00 pelo mesmo serviço. Ele afirmou que, se a demanda continuasse nessa mesma toada, não abriria a cigarreira no domingo. "Não faz sentido. Comprei mil reais em mercadorias e pelo jeito vou ficar no prejuízo", lamentou.

Na mesma esquina, uma fila de aproximadamente vinte táxis também amargava a falta de passageiros. Neste caso, além do movimento fraco, há o problema da falta de fiscalização da Prefeitura, pois a fila de taxi estava parada ao lado dos veículos estacionados rente à calçada e tomavam quase um lado inteiro da pista.

"Estou aqui desde as 19h e não peguei nenhum passageiro até agora", falou o taxista João Ribeiro de Souza, quando já eram 21h45. A ausência de fiscais da Prefei-



▶ Carnatal 2011: "lipoaspiração"

tura criava outro tipo de problema, pois algumas vans se aproximavam até o "ponto", já improvisado, dos táxis. "Se uma van vier aqui novamente, eu furo os pneus dela", chegou a dizer, enfurecido, um dos taxistas.

As queixas só não foram maiores com relação aos pequenos comerciantes que estavam com as barracas armadas próximo à avenida Romualdo Galvão. Josilene Alves de Queiroz, por exemplo, veio acompanhada pelo marido de Itabaiana, a 100 km ao sul de João Pessoa, para montar o carrinho de lanches, rebocado por um Voyage ano 1986. Diferentemente de Ferreira, o dono da cigarreira, ela está mais otimista. "Espero apurar entre R\$ 600,00 e R\$ 1 mil até domingo", conta ela.

Dentre os moradores da região, como sempre, há os incomodados e os integrados. No segundo grupo há pessoas como o casal, Francisco de Assis Dias, petroleiro, e Maria Amália Costa, funcionária público. Eles colocaram uma mesinha na calçada da casa do pai dela e ficaram bebendo uísque e beliscando frios. Para eles, neste ano a Destaque providenciou uma iluminação extra para o local, o que pode contribuir para a diminuição de assaltos no local, além de evitar a ação dos mijões. "Ninguém agüentava a catinga de urina", falou a funcionária pública.

A simpatia pelo evento não é dividida com a dona de casa Tânia Maria de Carvalho, moradora da rua Romualdo Galvão. Os seus



▶ Josilene Alves, comerciante: "Espero apurar mil reais até domingo"

pais também são idosos (o pai está com 79 anos, e a mãe, 68.) e não dormem enquanto o último bloco não passar. "Eles ficam quietinhos na cama. Mas sono mesmo eles não têm", fala Carvalho. Mas, às vezes, nem com o fim do desfile, o merecido descanso vem para os seus pais. "Como se não bastasse, quando termina o evento algumas pessoas ligam o som de seus carros e a barulheira continua até de manhã", acrescenta. Enquanto conversava com a dona de casa, a reportagem flagrou cerca de 20 foliões do bloco Me Leva urinando na rua lateral à casa de Carvalho.

A primeira mudança significativa em relação do trajeto foi a ausência de arquibancada. Se antes os blocos partiam da via entre o Machado e o Centro Administra-

tivo, neste ano o "estouro da boiada" fica quase em frente ao kartódromo, na avenida Prudente de Moraes. Do lado direito do trajeto, estão os camarotes particulares, também mais minguados em relação a anos anteriores. Em seguida, os blocos transitaram pelas avenidas Lima e Silva, Romualdo Galvão, Amintas Barros e novamente a Prudente de Moraes.

A "lipo" do Carnatal foi tão significativa que até os ladrões resolveram não ir à festa. Foram apenas 12 as ocorrências registradas, de acordo com a Polícia Militar, sendo a maioria furtos.

ORGANIZAÇÃO

Para o sócio da Destaque Promoções, Ricardo Bezerra, mesmo com a diminuição do tamanho, o Carnatal continua e continuará sendo um evento atrativo para os amantes do axé music, além de ser importante para o turismo local.

Bezerra diz não ter havido uma diminuição de público no primeiro dia do evento, acreditando até ter sido mais forte do que a média dos anos anteriores. "Foi a melhor quinta-feira dos últimos anos", aponta.

Para o empresário, que juntamente com seus sócios (Paulinho Freire, Gustavo Carvalho e o irmão de Ricardo, Roberto Bezerra) comemora o 21º aniversário da festa, o Cranatal não está em decadência e deverá ficar por muito tempo no calendário turístico da cidade. "É uma identidade muito forte com Natal. É uma tradição e penso que ele continuará forte mesmo com eventuais mudanças".

OLHO NA FOLIA. OLHO NA BAND.

Nos dias 01, 02, 03 e 4 de Dezembro a Band Natal vai mostrar tudo que vai acontecer no Carnatal 2011. Ao vivo a partir das 7h20 da noite, depois do Jornal da Band. #deolhonafolia.

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

VOCÊ PREPARA SEU alimento de maneira segura? O que pouca gente sabe é que as medidas higiênicas com as quais se devem tratar a comida vão muito além do ato de lavar as mãos ou os ingredientes, mas envolvem também a maneira como se serve as refeições e se reaproveita suas sobras, ou até mesmo como se dá o layout da cozinha.

O pesquisador natalense Sérgio Motta, PhD em Segurança de Alimentos, está desenvolvendo um projeto sobre o tema "O consumidor e as doenças transmitidas por alimentos", que tem como objetivo estudar o comportamento das pessoas em relação à segurança alimentícia.

A pesquisa está sendo realizada em Natal e em outras 20 capitais do país, durante o período de 29 de novembro a 7 de dezembro, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), através da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Esse é o primeiro estudo sobre o conhecimento e práticas de manipulação dos alimentos da população brasileira, e abrange todas as etapas enquanto a comida está sob a custódia do consumidor: da escolha do local de compra à maneira com que o lixo doméstico é descartado. O objetivo do trabalho é diagnosticar o risco à segurança dos alimentos, resultantes das práticas da sua manipulação e também de higiene pessoal, cuidados básicos de saúde e manejo do lixo.

Na capital potiguar, a pesquisa será realizada em 1.500 residências distribuídas em nos bairros de Igapó, Nordeste, Candelária, Lagoa Nova, Ponta Negra, Lagoa Seca, Alecrim, Quintas, Tirol e Capim Macio. Dez universitários envolvidos no programa distribuirão um questionário em cada casa, que deverá ser respondido no prazo de uma semana e depois recolhido.

As perguntas e respostas foram criadas a partir da análise das principais doenças transmitidas por alimentos, sua gravidade e os fatores contribuintes envolvidos nos surtos relatadas em todo o mundo. O cálculo do mapa de risco é baseado em uma metodologia inédita desenvolvida por Motta, que visa avaliar o índice de risco de contaminação por doenças presente em cada etapa do manejo alimentar.

"A elaboração dessa metodologia faz parte do meu programa de doutorado na Massey University, da Nova Zelândia. Se ficar provada sua eficiência, poderá até ser usada em outros países com o mesmo propósito", afirma o pesquisador.

Em uma primeira etapa, o trabalho também foi realizado na Nova Zelândia. "Quando as pesquisas se concluírem, vamos poder analisar os dados dos dois países e poder estabelecer uma comparação entre os hábitos alimentares de um país desenvolvido com os de um país emergente", explica Motta.

Os resultados finais, que deverão sair na metade do próximo ano, têm como objetivo ser usados para a promoção de campanhas educativas em prol da saúde pública e vigilância sanitária, contribuindo para a redução de ocorrências das DTAs (Doenças Transmitidas por Alimentos) em ambiente doméstico e melhoria da qualidade de vida da população.

Os organizadores do estudo também planejam filmar uma espécie de reality show, que acompanhará as 45 famílias com os melhores índices e as 45 com os piores, retratando seus hábitos alimentares. A ideia está prevista para acontecer no final de 2012.

LIMPANDO O PRATO

/ TESE DE DOUTORADO / PESQUISADOR NATALENSE ESTUDA COMPORTAMENTO DOS BRASILEIROS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA ALIMENTÍCIA PARA SABER O GRAU DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS EM AMBIENTE DOMÉSTICO



► Transporte, armazenamento, manuseio e conservação de alimentos: etapas em que pode haver riscos de contaminação

DTAS SÃO PROBLEMA MUNDIAL

Segundo dados da OMS, mais de um bilhão de pessoas no mundo tudo sofrem contaminações provocados por alimento anualmente. Por ano, as mortes causadas por DTAs ultrapassam as duas milhões por ano.

No entanto, no Brasil, os números são controversos. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS mostra que os casos de gastroenterite no país somam mais de 60 milhões por ano. De acordo com o Sistema de Vigilância em Saúde, 12 mil dos que são atendidos têm gastroenterite de origem alimentar.



► Massey University, da Nova Zelândia, onde Sérgio Motta faz doutorado

Sérgio Motta contesta esse último número: "Os dados da OMS mostram que aproximadamente 30 em cada 100 casos de gastroenterite são de origem alimentar. Isso significa que, no Brasil, o número desses casos deveria ser por volta de 18 milhões, em vez de 12 mil".

O pesquisador acredita que a razão desse desencontro nas estatísticas se deve à baixa notificação dos casos no país. "As pessoas aqui são muito acostumadas a fazer automedicação. Além disso, só procuram se tratar em postos de saúde quando a doença já está em um estágio avançado. Ninguém

vai procurar tratamento por uma simples diarreia", relata.

Ainda de acordo com o Sistema de Vigilância em Saúde, 45,3% da ocorrência das DTAs acontecem no ambiente doméstico. Logo em seguida vêm as infecções acontecidas em restaurantes (19,6%) e escolas (11%). Em todos esses ambientes, que constituem quase 75% do total, o consumidor tem a escolha, e, portanto, responsabilidade sobre o que come. "O número de casos nas residências é muito alto, e nunca se fez uma pesquisa que procurasse responder o motivo. Nesse quesito, somos pioneiros", garante Motta.

CUIDADOS SIMPLES QUE PREVINEM MUITO

O PhD em Segurança de Alimentos separa o processo de manipulação dos alimentos em oito etapas em que o risco de contaminação é crítico. "As pesquisas até então levavam em conta as seguintes fases: escolha do local de compra do alimento; modo como é transportado para a residência; método de armazenamento usado para conservação; maneira com a qual as pessoas o preparam e cozinham; como é servido e como suas sobras são reaproveitadas", conta Motta. "Nosso trabalho está considerando, de forma inédita, a influência que o projeto da cozinha pode ter quanto à contaminação por DTAs".

O pesquisador diz que as construtoras levam em conta apenas a parte estética ao elaborar cozinhas, se esquecendo da funcionalidade. "A geladeira, pia e fogão têm de estar dispostos em formato de triângulo, e não em linha reta, como acontece na maioria dos casos", afirma. "Vamos estudar se isso pode ser um fator que influencie na contaminação cruzada. Usar um mesmo talher em um alimento cozido e em outro cru, por exemplo, pode contaminar o primeiro com os microorganismos do segundo".

Segundo o especialista, o cozinheiro anda muito menos pelo cômodo ao pegar ingredientes e utensílios, caso haja uma disposição triangular. Assim, passa menos vezes pelos mesmos lo-

cais, reduz a movimentação e diminui o risco de doença proporcionado pelos alimentos.

Ele afirma ainda que nenhum alimento é completamente limpo, mas que a forma de tratá-los pode diminuir as chances de infecção: "Comidas quentes devem ser consumidas acima de 65°C, e as frias abaixo de 5°C. As bactérias se reproduzem com muito mais eficiência dentro dessa faixa".

Outras medidas simples incluem a troca semanal das esponjas de cozinha, sempre deixar o cômodo limpo, manter a temperatura interna da geladeira abaixo de 4°C e lavar de maneira correta as mãos. "Todo mundo sempre se preocupa em usar muito sabão, que não passa de um desengordurante. O importante é esfregá-las bem, por pelo menos 10s em água corrente, e tomando o cuidado de limpar as partes entre os dedos. Estudos da OMS apontam que só o hábito de lavar as mãos constantemente reduz em 50% o risco de contaminação alimentar", esclarece Sérgio Motta.

Além da conscientização dos cidadãos, os resultados do estudo poderão ser úteis também para as empresas produtoras de alimento. O pesquisador afirma que as companhias poderão conhecer melhor o perfil do seu consumidor e a maneira com a qual ele trata seu produto. Assim, poderão promover certas melhorias. "Ao analisar nossos dados, as empresas podem desenvolver embalagens mais adequadas e eficientes, ou elaborar técnicas que aumentem o tempo de prateleira do alimento", acredita Motta.



“ OS DADOS DA OMS MOSTRAM QUE APROXIMADAMENTE 30 EM CADA 100 CASOS DE GASTROENTERITE SÃO DE ORIGEM ALIMENTAR”

Sérgio Motta, PhD em Segurança de Alimentos

O PESQUISADOR

Sérgio Motta nasceu em Natal e tem formação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte como engenheiro eletricitista. Depois de trabalhar com satélites e gestão de conhecimentos, ele enveredou pela questão da engenharia de alimentos. Motta

chegou a coordenar o Programa Brasileiro de Controle de Alimentos. Ele fica em Natal até fevereiro do próximo ano, quando retorna para a Nova Zelândia. Compilando os dados colhidos em Natal e no Brasil, ele espera concluir e defender sua tese de doutorado até o fim do ano.

AGN AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

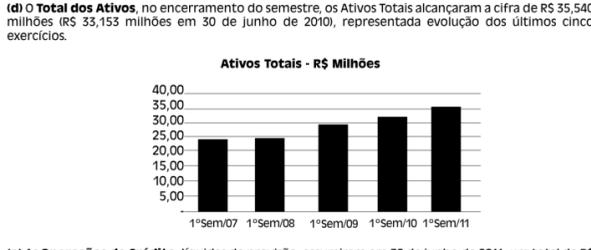
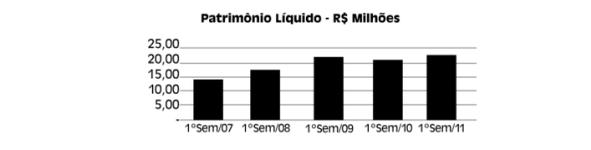
Instituição Financeira Autorizada Pelo Banco Central do Brasil em 05/04/2000

CNPJ Nº 03.848.103/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 2011

1 - APRESENTAÇÃO
A Diretoria Executiva da AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A. apresenta aos investidores, autoridades, clientes, colaboradores e ao público em geral, o relatório da administração e das demonstrações financeiras relativos às atividades do 1º semestre de 2011, sendo essas, elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).
A Agência de Fomento do RN é uma Instituição Financeira Pública, integrante do Sistema Financeiro Nacional, criada e autorizada pela Lei Estadual nº 7.462, de 02 de março de 1999, tendo como controlador o Estado do Rio Grande do Norte, que detém 98,20% do seu capital social, contando ainda com a participação acionária de entidades das diversas classes produtivas Norte-Rio-Grandenses, com destaque para as organizações da Indústria, da Agricultura e do Comércio, que, inclusive, participam diretamente de sua administração, mediante prerrogativas estabelecidas no estatuto social e em acordo de acionistas.
A AGN tem a missão de apoiar o desenvolvimento dos diversos setores produtivos, através de programas de financiamento e da promoção de investimentos, além da gestão de fundos públicos voltados ao incentivo dos empreendimentos privados.
2 - MENSAGEM DA DIRETORIA
O 1º semestre de 2011 representou para a AGN, uma etapa significativa na sua recuperação e consolidação. Investida em sua missão de agente de desenvolvimento estadual, destacou-se como prestadora de serviços financeiros especializados, notadamente como gestora do FGPPP - Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas, específico para as obras da Copa do Mundo, do FDCI - Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte, do PROADI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do RN na concessão de crédito, do FNE/BNB, através de repasse de recursos do fundo, articulando ações estratégicas para a sua capitalização, através da colaboração recebida do Governo do Estado.
Prioritariamente, estão destacadas a seguir, realizações e posições alcançadas pela AGN, no encerramento do semestre:
a) reordenamento de recursos próprios, antes, aplicados no FDCI, para o financiamento de operações de fomento, vitais para o desenvolvimento do Estado do RN;
b) manutenção de uma Carteira de Crédito, beneficiando empreendimentos do Rio Grande do Norte, nos setores da Indústria, agricultura, comércio e serviços, com aplicações superiores a R\$ 8,5 milhões;
c) administração do **Cartão AGN**, que tem beneficiado os servidores públicos estaduais e fomentado a economia do Rio Grande do Norte com a realização de transações de compra em estabelecimentos comerciais;
d) gestão do **FGPPP** - Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas, específico para as obras da Copa do Mundo que serve para lastrear as garantias de pagamento da concessionária;
e) gestão do **FDCI** - Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte, através do qual são operados os programas PROFISE e REPISE, destinados ao saneamento financeiro e à redução dos encargos financeiros suportados por servidores públicos, através da utilização de recursos de terceiros;
f) aplicações em programas de Microfinanciamento, de alcance social, no âmbito do **FDCI**, que atuam no segmento de Microcrédito e no programa Jovem Empreendedor;
g) administração operacional do **PROADI** - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, que se destina a financiar até 75% do ICMS devido pelas indústrias com adesão crescente ao programa;
h) importante atuação da **Central do Investidor** no atendimento, no apoio e encaminhamento à SEDEC - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, diversos empreendedores com intenção de investir no RN, contribuindo para a promoção e a captação de investimentos, intermediando financiamentos e viabilizando negócios de interesse do Estado;
i) manutenção das ações de Planejamento Estratégico com vista à expansão dos negócios da AGN, mediante a continuidade dos treinamentos e reciclagem das equipes de colaboradores;
j) operação de conta rotativa do FNE, para fomento à micro e pequena empresas do RN, através de parceria com o Banco do Nordeste do Brasil, com financiamento de 39 trinta e nove operações no montante de R\$ 9,290 milhões;
k) iniciadas tratativas para aplicações em Programas de Microfinanciamento, embasadas no **Projeto**

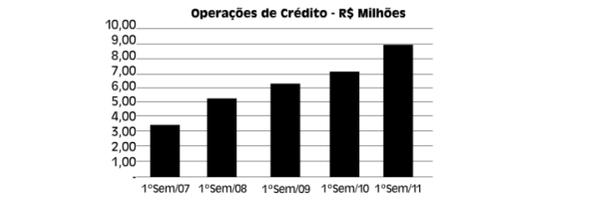
Mão Amiga, vislumbrando grande alcance social em todo o Estado, através de parcela a ser firmada com a SEDEC - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico.
3 - DESEMPENHO OPERACIONAL
Os números consignados no Balanço apurado no encerramento do semestre, comparativamente com os de igual período do exercício anterior, evidenciam um desempenho satisfatório alcançado pela AGN:
(a) O Resultado Líquido, embora adverso, proveniente da provisão do FDCI acordada com os Conselhos Fiscal e de Administração, apurado no semestre, foi reduzido consideravelmente, apresentando o valor de R\$ 380,4 mil (R\$ 1.207,2 mil no 1º semestre de 2010). A AGN mantém um índice de liquidez geral de 1,8, mostrando o compromisso de seus Administradores, quanto à capacidade de honrar suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos.
(b) Prejuízo Contábil - Originado em sua maior parte de decisões independentes da Administração do AGN, decorrente da concessão de exclusividade do Banco do Brasil para operar com empréstimo consignado na folha do Governo do Estado, tendo interferido diretamente nas operações do FDCI e na retirada do capital da AGN aplicado no referido Fundo, ocorrido por determinação do Banco Central do Brasil, acarretando assim, respectivamente, em 2010, a perda de receitas no valor de R\$ 1,7 milhões, e de provisões contábeis efetuadas no valor de R\$ 971.542,86 (2010) e R\$ 532.750,87 (2011), apesar de na mesma data-base, haver um saldo de R\$ 11,12 milhões em créditos ativos a receber, sem risco de liquidez, não afetando o caixa da AGN.
Os números decorrentes dos resultados obtidos ao longo do funcionamento da AGN, e, principalmente, em face das capitalizações realizadas pelo Governo do Estado e pelos acionistas minoritários, alcançou em 30 de junho de 2011 o valor de R\$ 21,849 milhões, (R\$ 20,331 em 30 de junho de 2010).



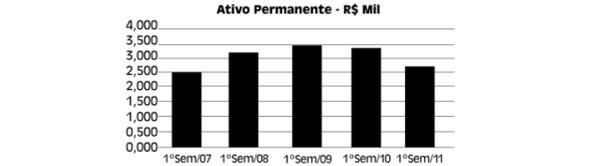
(d) O Total dos Ativos, no encerramento do semestre, os Ativos Totais alcançaram a cifra de R\$ 35,540 milhões (R\$ 33,153 milhões em 30 de junho de 2010), representada evolução dos últimos cinco exercícios.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			Semestres findos em 30 de junho - Em R\$ 1,00	
	2011	2010		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	1.456.691	1.280.664		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	459.089	440.656		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	997.602	840.008		
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Empréstimos e Repasses (nota 12)	(943.347)	(547.451)		
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 12)	(196.739)	(165.532)		
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 12)	(746.608)	(381.919)		
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	513.344	733.213		
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de Prestação de Serviços	(893.793)	(1.940.461)		
Despesas de Pessoal e Honorários (nota 13)	370.566	14.813		
Outras Despesas Administrativas (nota 14)	(2.027.805)	(1.758.071)		
Despesas Tributárias	(623.385)	(899.515)		
Despesas Tributárias	(30.616)	(7.369)		
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	(331.950)	(348.585)		
Outras Despesas Operacionais	(257.008)	(304.059)		
Outras Receitas Operacionais (nota 15)	2.206.404	1.362.326		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCROS	(380.449)	(1.207.248)		
Provisão para Imposto de Renda	-	-		
Provisão para Contribuição Social	-	-		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(380.449)	(1.207.248)		
Nº de Ações:	24.532.170	21.532.170		
Lucro/Prejuízo Líquido por ação:	0,0155	(0,0561)		
Valor Patrimonial da Ação:	0,8906	0,9442		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



(f) O Ativo Permanente, representado pelo imóvel destinado a sede própria da AGN, e investimentos realizados na área de tecnologia da informação, assumiu em 30 de junho de 2011, o total de R\$ 2,715 milhões (R\$ 3,566 milhões em 30 de junho de 2010).



4 - PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2011
No corrente exercício de 2011, a Diretoria Executiva da AGN está centrando seu foco em ações e parcerias que fomentam negócios e geram novos receitas, destacando-se entre outras:
a) Parceria com o BNDES para execução do Programa de Microcrédito orientado.
b) Incremento das receitas operacionais, através da prestação de outros serviços típicos de instituições financeiras.
c) Manutenção da linha de crédito "AGN-Micro" voltada para atender os micros e pequenos empreendimentos instalados no Estado.
d) Manutenção da linha de crédito "CREDIME" para atender os micro-empresendores individuais do RN, e a utilização de medidas para criação do Programa Mão Amiga, para atendimento aos microempresendores estaduais, através de prestação de serviços à SEDEC.
e) Capitalização a AGN, através de convênio específico a ser firmado com o Governo do Estado.

5 - CONCLUSÃO
Mesmo com o cenário mundial adverso diante da crise financeira internacional, gerando reflexos danosos nas instituições financeiras, principalmente as de menor porte, a AGN alcançou no semestre findo em 30 de junho de 2011, resultados modestos, que poderão ser revertidos a curto prazo com o crescimento das operações de financiamento, o aumento de capital e o estabelecimento de novas parcerias. Nesse sentido estão sendo traçadas novas estratégias, visando resultados que justifiquem sua permanência no mercado, representando assim, novos esforços voltados para a sua consolidação e crescimento da instituição como Agente de Fomento.
Agradecemos o apoio dos nossos colaboradores e funcionários, em especial, do Governo do Estado, e do Banco do Nordeste do Brasil, dos Conselheiros, Acionistas e Clientes, importantes parceiros nos resultados alcançados. Natal (RN), 14 de setembro de 2011.

JOÃO AUGUSTO DA CUNHA MELO
Diretor-Presidente

FERNANDO RODRIGUES VARELA
Diretor Administrativo-Financieiro

NEWTON NELSON DE FARIA
Diretor Operacional

BALANÇO PATRIMONIAL - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R\$ 1,00		
ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	16.683.435	11.745.612
DISPONIBILIDADES	32.783	80.770
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11.416.296	3.748.078
Carteira Própria	11.416.296	3.748.078
Cotas de Fundos de Investimento (nota 5-b)	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.575.060	1.911.529
Sector Privado (nota 6)	2.039.502	2.039.502
(Provisão para operações de crédito)	(147.344)	(127.682)
OUTROS CRÉDITOS	2.567.817	5.016.603
Diversos (nota 7)	2.275.523	7.130.905
Outros Créditos	296.040	-
Outros para outros créditos	8.274.451	(2.114.302)
OUTROS VALORES E BENS	87.479	988.341
Outros Valores e Bens	87.479	988.341
NÃO CIRCULANTE	18.857.133	21.407.761
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.141.592	18.041.464
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8.917.629	12.773.709
Letras Financeiras do Tesouro (nota 5-a)	4.855.729	4.533.292
Cotas de Fundos de Investimento (nota 5-b)	6.719.266	8.755.889
(Provisão p/desvalorização títulos livres)	-	(515.473)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.323.964	5.267.756
Sector Privado (nota 6)	6.480.116	6.480.116
(Provisão para operações de crédito)	(156.153)	(139.000)
PERMANENTE	2.715.541,06	3.366.296
IMOBILIZADO DE USO	2.289.563	2.282.669
Imóveis de Uso	1.122.978	1.122.978
Outras Imobilizações de Uso	1.166.586	1.159.691
Imóveis	37.588	37.588
Móveis e Equipamentos de Uso	467.278	464.569
Equipamentos de Processamento de Dados	555.709	552.645
Sistema de Segurança	3.234	2.294
Sistema de Transporte	102.777	102.777
(Depreciações Acumuladas)	(1.094.941)	(919.035)
INTANGÍVEL	1.220.919	1.220.919
TOTAL DO ATIVO	35.540.568	33.153.374

PASSIVO		
	2011	2010
CIRCULANTE	8.233.829	9.035.629
OBRAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 8)	1.201.576	1.037.095
INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.201.576	1.037.095
BNB	-	126.220
Outras Instituições - BNB	1.201.576	910.875
OUTRAS OBRAÇÕES	7.032.254	7.998.534
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados	5.489	4.685
Fiscais e Previdenciárias	372.469	132.286
Outros Fundos de Financ. e Desenv. (nota 9)	3.965.621	2.645.231
Diversos (nota 10)	2.687.694	5.216.332
NÃO CIRCULANTE	5.457.927	3.786.800
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.457.927	3.786.800
OBRAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 8)	4.804.138	3.786.800
Instituições Oficiais	4.804.138	3.786.800
Outras Instituições - BNB	4.804.138	3.786.800
OUTRAS OBRAÇÕES	653.789	-
Fiscais e Previdenciárias	653.789	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.848.812	20.330.945
CAPITAL (nota 11)	24.532.170	21.532.170
De Domiciliados no País	24.532.170	21.532.170
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.683.358)	(1.207.248)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.540.568	33.153.374

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010						
Em R\$ 1,00						
	Capital Social	Aumento de Capital (em aprovação)	Reservas de Lucros Reserva Legal	Reservas de Lucros Reserva de Ret. Lucros	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	17.032.170	4.500.000	-	-	6.023	21.538.193
Aumento de Capital - Em homologação BACEN	4.500.000	(4.500.000)	-	-	-	-
Resultado Líquido do semestre	-	-	-	-	(1.207.248)	(1.207.248)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010	21.532.170	-	-	-	(1.207.248)	20.330.945
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	24.532.170	-	-	-	(2.302.909)	22.229.261
Resultado Líquido do semestre	-	-	-	-	(380.449)	(380.449)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011	24.532.170	-	-	-	(2.683.358)	21.848.812

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 - VALORES EXPRESSOS EM R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., constituída nos termos da autorização constante na Lei nº 7.462, de 02 de março de 1999, alterada pela Lei nº 7.760, de 09 de dezembro de 1999, com a aprovação de seus estatutos e demais atos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil em 05 de abril de 2000, é uma instituição financeira, subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil e submetida ao disposto na Lei Federal nº 6.024, de 13 de março de 1974, devendo cumprir todos os procedimentos e informações previstos nos atos normativos do BACEN. A Agência tem por objeto social a viabilização de empreendimentos econômicos baseados no território do Rio Grande do Norte, em consonância com o Plano do Governo e com as necessidades e potencialidades locais, observando as suas diretrizes estatutárias.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis em 30 de junho de 2011 e 2010 foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, observadas ainda a nomenclatura e classificação padronizada pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, neste momento, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da AGN.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado
As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia paratatis de natureza financeira, exceto as operações de crédito, vendidas a partir de sessenta dias, conforme Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, as quais não se sujeitam à atualização;
b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;
c) Operações de Crédito
Os critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa levaram em conta o estabelecido na Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, emitida pelo Conselho Monetário Nacional;
d) Ativo Imobilizado
É demonstrado ao custo de aquisição, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: Imóveis 4% a.a., móveis e equipamentos de uso e instalações 10% a.a.; veículos e equipamentos de processamento de dados 20% ao ano;
e) Ativo Intangível
Referente à aquisição de software de Gestão, sendo amortizado a taxa de 20% ao ano;
f) Passivo Circulante e Não Circulante
Demonstrados pelos valores conhecidos e calculados de acordo com os encargos e variações monetárias, quando aplicável;
g) As Provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP e COFINS
Foram constituídas, quando cabíveis, as alíquotas e as bases de cálculo previstas na legislação vigentes para cada tributo/contribuição;
h) Caixa e equivalente de caixa
São representados pelas disponibilidades, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pela Agência para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores são:

	2011	2010
DISPONIBILIDADES	32.783	80.770
FUNDOS DE RENDA FIXAS	6.615.630	3.748.078
TOTAL	6.648.413	3.828.848

4. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S. A. (AGN) dispõe de políticas e estrutura para o gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, nos termos das resoluções de nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN), tendo como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às atividades desenvolvidas no âmbito da instituição. As políticas de gerenciamento de risco operacional, de mercado e de crédito foram instituídas através de resolução interna, definindo os processos, procedimentos e sistemas de controle e monitoramento.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE
(a) Letras Financeiras do Tesouro - LFT - A em vencimento em 22/12/2014 e LFT com vencimentos em 07/03/2012, 07/03/2013 e 07/03/2015. Os rendimentos são calculados utilizando a taxa SELIC, para títulos públicos federais divulgados pelo Banco Central do Brasil, sendo as do tipo A, acrescidas de 0,2425% a.a., ajustados pelo valor de mercado com base na Resolução 550, divulgada pela ANDIMA. Em 30 de junho de 2011, a AGN registra 1.592 Letras, todas custodiadas no BANCO DO BRASIL (1.592 - em 30 de junho de 2010);

TÍTULO	Vencimento	Saldo 2011	Saldo 2010
LFT 210100	07/03/2012	93	93
LFT 210100	07/03/2012	48	48
LFT 210100	07/03/2013	484	484
LFT-A 235479	22/12/2014	800	800
LFT 210100	07/03/2015	167	167
TOTAL		1.592	1.592

(b) Valores discriminados abaixo:
(b.1) Em 30 de junho de 2011 e 2010, estão aplicados os valores de R\$ 8.359.275 e R\$ 7.625.036, respectivamente, no Fundo Estadual para o Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte - FDCI, a taxa de 100% do CDI para o período de janeiro a junho de 2011. No exercício de 2010, os rendimentos foram de 1,0% a.m., sendo o provisionado o valor de R\$ 1.504.294 para provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;
(b.2) A AGN apresentava saldo de R\$ 259.197 aplicado, para os semestres, no Fundo de Investimentos em Diretos Creditórios AGN, Energia, Petróleo e Gás- FIDC, provisionado para cobrir despesas de estruturação do Fundo, no valor de R\$ 253.073.
(b.3) Em 30 de junho de 2011, estão aplicados o valor de R\$ 9.617.090, em Fundos de Renda Fixa.

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
BB Renda Fixa 200	11.051	-
BB CPrazo 50 Mil	554.045	-
BB FI Ref. DI Especial LP	-	275.043
BNB - FUNDOS DE RENDA FIXA - CURTO PRAZO	521.585	-
BB RF LP 500 Mil	-	1.145.951
BB CP Automático	957.693	-
BB CP Automático	1.047.784	-
Aplicações BB e BNB (Carteira Imobiliária)	21.186	1.533.362
Aplicação BB Renda Fixa 500 CP (PROADI)	1.229.085	-
Aplicação BB CP Automático - BB CP 50 Mil (FDCI)	38.805	-</

- continuação -

AGN AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Instituição Financeira Autorizada Pelo Banco Central do Brasil em 05/04/2000

CNPJ Nº 03.848.103/0001-02**21. CONTINGÊNCIAS FISCAIS/TRIBUTÁRIAS**

As declarações de rendimentos, outros impostos e contribuições sociais estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades tributárias. Entretanto, não existem autos de infração contra a AGN, e nem indicação de contingências relacionadas com quaisquer tributos e contribuições sociais.

JOÃO AUGUSTO DA CUNHA MELO
Diretor Presidente

FERNANDO RODRIGUES VARELA
Diretor Administrativo-Financeiro

NEWTON NELSON DE FARIA
Diretor Operacional

JANIRA MARIA C. M. DA COSTA
Contadora – CRC/RN Nº 2375

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AS Senhoras
ACIONISTAS E CONSELHEIROS DA
AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. - AGN
Natal/RN

Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados na circunstância, mas não para expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. Uma auditoria inclui também a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis tomadas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva
A Agência é gestora do FDCI – Fundo Estadual de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte e possui aplicações neste Fundo, registrando em Títulos e Valores Mobiliários, o valor de R\$ 8.359.275 (R\$ 7.625.036 – em 30 de junho de 2010), constituindo provisão de perda nesse período, no valor de R\$ 1.504.294. O prejuízo acumulado apresentado em 30 de junho de 2011 do FDCI foi de R\$ 2.043.225 (R\$ 2.900.465 – em 30 de junho de 2010). Entretanto, a AGN constituiu 74% da provisão desses resultados do Fundo para eventuais perdas de créditos de realização do valor aplicado pela agência de fomento, afetando a diferença em igual valor o seu ativo e resultado.

Opinião com ressalva
Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A., em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

ênfase
Os valores dos recursos bancários do PROADI – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, do FDCI – Fundo Estadual de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte e IPERN – Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte, conforme itens 16, 17 e 18 das notas explicativas, administrados pela AGN, encontram-se registrados no ativo e passivo da Agência, estando os demais valores das suas operações em contas de compensação. Os valores dos saldos e fluxos das operações do PROADI e IPERN não foram auditados por nós nem por outros auditores.

Outros Assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de

comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 28 de setembro de 2010, que conteve as modificações referente a não aplicação em sua totalidade a resolução BACEN nº 3.566, de 29 de maio de 2008, que trata sobre a redução ao valor recuperável dos ativos - CPC-01 e a ressalva citada neste relatório.

Natal/RN, 16 de setembro de 2011.



CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 0113

José Emerson Firmino
Contador
CRC/RN nº 6570

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no cumprimento da competência que lhe é atribuída pelas Leis nºs 6.404, de 15/12/1976; 9.457, de 05/05/1997 e 10.303, de 31/10/2001 e demais composições relativas às espécies, declaram ter examinado o relatório da Diretoria Executiva, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2011 comparado com o mesmo semestre do exercício 2010 como também o Parecer dos Auditores Independentes elaborado pela CASS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 16/09/2011, previamente enviados pela Diretoria da referida sociedade através de Carta Circular 13/2011 – GECAD, datada de 30/09/2011. Dessa forma, os membros deste Conselho esperam que os Diretores procurem por em prática os pontos explanados no relatório da Administração, e que primem por cumprir as metas portuadas no semestre em curso e nos vindouros. Portanto, este Conselho opina pela aprovação dos relatórios referidos neste Parecer, acompanhando o parecer dos auditores independentes em suas respectivas ressalvas.

Natal (RN), 05 de outubro de 2011.

Abdias Martins de Castro Filho
Membro

Francisco Valmir Ferreira
Membro

Paulo Mariz Maia
Membro

DE VOLTA PARA O FUTURO

/ IHGRN / PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VAI EMPOSSAR NOVOS SÓCIOS E DIZ QUE PODE REALIZAR ELEIÇÃO PARA COMPOR NOVA DIRETORIA SE O TITULAR NÃO REASSUMIR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O INSTITUTO HISTÓRICO e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) vai empossar oficialmente 24 novos sócios na próxima sexta-feira. Trata-se da primeira medida tomada pelo presidente em exercício Jurandy Navarro, que assumiu o cargo com o afastamento do titular, Enélio Lima Petrovich, que se recupera de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Enélio Petrovich é o presidente do instituto desde 1963, quando foi eleito para o cargo. Navarro explica o motivo da longevidade desta gestão: “Na época da sua posse foi realizada uma reunião entre a diretoria e ficou decidido de seu cargo seria perpétuo”, disse. “Assumi pela ordem natural dos fatores e principalmente para não deixar o instituto acéfalo, mas esperamos que ele volte. Não cogito no momento assumir o cargo definitivamente em respeito à sua condição de saúde”, complementa.

Não é a primeira vez que o IHGRN fica na mão de um presidente vitalício. Nestor dos Santos Lima, tio de Enélio Petrovich, também dirigiu a instituição até a data do seu falecimento, em 1959. Ficou no cargo por 32 anos, tendo assumido a função em 1927. Após seu mandato, Aldo Fernandes assumiu o cargo até o ano de 1963, quando Enélio Petrovich foi eleito.

Alguns dos novos sócios do IHGRN esperam pela solenidade de posse há mais de 20 anos. Questionado sobre os motivos da desta demora, Navarro desconfia: “Sinceramente não sei, esta é uma questão para se conversar com Enélio”. Em seguida, porém, fez questão de ressaltar que, durante todo este tempo, o presidente do instituto procurou empossar os demais sócios, no entanto, seu estado de saúde e algumas complicações no espaço físico do prédio não viabilizaram a ação.

“Ele já havia, inclusive, marcado uma reunião para empossar os sócios, mas o teto do instituto estava prestes a desa-

bar então nós tivemos que resolver este problema e isso tomou quase dois anos”, justificou. “Vários objetos do (prédio) anexo tiveram que ser transferidos para o salão do Instituto e isso tomou ainda mais tempo da diretoria”, reforçou. Apesar disso, em abril do ano passado o IHGRN empossou como sócia Daliana Cascudo.

O presidente do Instituto de Geologia da UFRN, Ormuz Barbalho Simonetti, que se tornou sócio do IHGRN em setembro de 2008, é um dos que espera ansiosamente pelo momento de ser empossado. Sobre o atraso na entrega do título, ele nada tem nada a criticar. “Pela situação do momento, com o estado de saúde delicado no qual se encontra o presidente, serão empossadas 24 pessoas de uma vez só, mas isso não é comum. O normal é empossar uma pessoa de cada vez”, explica.

Pela quantidade de novos sócios a cerimônia que será realizada no próprio instituto também não reprisará um momento tradicional no qual o empossado apresenta um trabalho temático. “Mas alguns, se quiserem, podem exigir depois uma solenidade individual com os demais integrantes do instituto e então apresentar o seu trabalho”, explica Ormuz, comentando também que ele provavelmente fará a sua.

“Ainda não tenho certeza se vou apresentar, mas pretendo sim. Estou com o meu trabalho pronto, inclusive, com o tema Genealogia a Serviço da Humanidade”, disse, acrescentando que a gestão temporária abriu espaço para que isso possa acontecer em 2012.

Sobre o cargo vitalício do presidente ele prefere não comentar, falando apenas que esta é uma “página virada”. Aproveitou, contudo, para sugerir mudanças na estrutura do instituto, principalmente com relação ao horário de funcionamento. “Acho que deveria começar o quanto antes a funcionar nos dois expedientes, porque hoje só abre pela manhã e muitos estudantes, que não podem pesquisar durante este período, ficam sem acesso ao acervo”, conclui.



“

ASSUMI PELA ORDEM NATURAL DOS FATORES E PRINCIPALMENTE PARA NÃO DEIXAR O INSTITUTO ACÉFALO”

Jurandy Navarro, presidente em exercício do IHGRN



REPRODUÇÃO



► Instituto tem o mesmo presidente desde 1963

ELEIÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MANDATOS

Caso Enélio Lima Petrovich não retorne à presidência do instituto, o presidente em exercício Jurandy Navarro afirma que as próximas administrações serão pautadas por mandatos e renovadas por eleições realizadas a cada dois anos, encerrando a fase de administração vitalícia.

Para se tornar sócio do Instituto Histórico e Geográfico

do Rio Grande do Norte, que atualmente conta com 150 membros, o candidato deve encaminhar um currículo com um requerimento à direção ou simplesmente ser escolhido. “Tem que ser uma pessoa devota ao instituto, gente interessada com a história do Estado e que contribui para a pesquisa”, complementa.

HUMBERTO SALES / NU



Marcos Sadeapaula



“ Não sou contra ninguém ganhar dinheiro com idéia criativa, mas contesto a promiscuidade entre público com o privado, para fins meramente lucrativos. É salutar separar o joio do trigo.”

João Batista Machado
Colunista do Novo Jornal sobre o Carnatal

VOCÊ SABIA?

Que o Instituto do Cérebro da UFRN avança em pesquisas de um novo método de estudo das células-tronco neurais que está contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas que podem ajudar a tratar Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), Parkinson e Esclerose Múltipla com utilização de terapias celulares?

Som da Mata

Hoje pela manhã tem show de Jubileu Filho e sua banda no Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Dunas. Yuri Dantas vai circular pelo bosque com o seu saxofone. À tarde será a vez do Brazuka Jazz subir nesse palco pela primeira vez, quando terá o auxílio luxuoso do Coral Harmus, conduzido pela maestrina Leninha Campos, e Flavia Seabra, com sua flauta, vai tentar arrastar uma ruma de tocandiras. O Festival Som da Mata tem o patrocínio do Banco do Nordeste e o apoio do Governo Federal, Governo Estadual, Idema e Parque das Dunas.



▶ Renato Quaresma e Júlia Arruda festejando no Prêmio Bárbaro



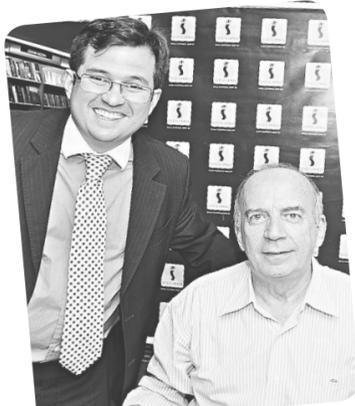
▶ Jener Tinoco, Ricardo Abreu e José Maria Vilar no Teatro Riachuelo



▶ Douglas Pranto, Carol Bezerra e Alê Gomes na festa de Valéria Françolin

Do Vale do Açú

Estreou em São Paulo a peça Hécuba, tragédia do autor grego Eurípides, o mesmo autor de Electra e Medeia, dirigida por Gabriel Villela, um dos responsáveis pelo sucesso dos Clowns de Shakespeare com a premiada Sua Incelença, Ricardo III. Da experiência potiguar, o diretor levou para essa sua nova montagem o artista Shicó do Mamulengo que criou as máscaras usadas pelos atores, aumentando a expressividade desse texto sobre a fragilidade da condição humana. No momento, o assuense está trabalhando com Diana Fontes na criação dos adereços para o Presente de Natal e o Auto de Natal.



▶ Jean Valério no lançamento do livro de Valério Mesquita

Educação

O Projeto Educando sem Fronteiras, do NEC/Pinguinho de Gente, realizou uma aula-passeio em Acari e Currais Novos com os estudantes do 3º ano. Intitulada a cidade mais limpa do Brasil, Acari foi o primeiro ponto de parada da turma que visitou o Museu do Homem do Seridó e a Igreja Matriz. A programação na cidade incluiu ainda um passeio lúdico em que os alunos conheceram Jerônimo dos Brinquedos e o artesanato acariense Dimauri. A programação foi encerrada em uma visita ao açude Gargalheiras.

Celebração

Dezembro começou e a corrida para deixar tudo pronto para o espetáculo "Um presente de Natal", de Diana Fontes, está ainda mais acelerada. O evento acontecerá nos dias 15,16, 17 e 18 de dezembro, na Praça Cívica do Campus da UFRN, sempre a partir das 20h. Diana promete um espetáculo que vai celebrar a cidade do Natal, sua gente, suas belezas naturais. É esperar, pra ver essa grade celebração!

▶ A cantora Gabriela Portela e o produtor cultural Marcelo Veni



Hullabaloo

Hoje e amanhã acontece no Festival Som da Mata, das 8h30 às 10h30 e das 14 às 16h a oficina de música Hullabaloo, ministrada por Kadna Cordeiro, para os 30 felizardos que se matricularem primeiro mediante o preenchimento da ficha de inscrição e doação de uma lata de leite em pó que será oferecida à AMICO - Amigos do Coração da Criança.

Quadrinhos

Paulo Ramos, renomado jornalista paulista, esteve ontem em Natal promovendo uma noite de autógrafos na Livraria Nobel Salgado Filho, do livro 'Fases do Humor - Uma Aproximação entre Piadas e Tiras'. O livro surgiu de uma tese de doutorado na Universidade de São Paulo e fala sobre a relação entre tiras do jornal e as histórias em quadrinhos cômicas.

A sogra portuguesa

A sogra portuguesa chega à casa da nora e encontra o filho saindo com as malas, furioso. - O que aconteceu, ó, Manuel? - O que aconteceu? Pois aconteceu o seguinte, minha mãe! Fui viajar e mandei um telegrama para a Maria Isabel avisando que voltaria hoje. Chego em casa e o que eu encontro? Ela com um sujeito, o Joaquim! Os dois nus na nossa cama, fazendo sexo! É o fim! Estou a ir embora para sempre! - Calma! - pede dona Maria. Deve haver algo errado nessa história, a Maria Isabel jamais faria uma bobagem dessas! Espere um pouco que vou verificar o que se passou. Momentos depois, dona Maria volta sorridente: - Não disse que havia um equívoco, meu filho? A Maria Isabel não recebeu o seu telegrama!!!

Segunda Pele

É o título do quinto disco de Roberta Sá que estará nas lojas a partir de janeiro de 2012. O novo álbum alinha no repertório músicas como Bem a Sós (Rubinho Jacobina), Lua (Mário Sève e Pedro Luís), Pavilhão de Espelhos (Lula Queiroga e Yuri Queiroga), Esquirlas (inédita de Jorge Drexler, gravada em espanhol com a participação do artista uruguaio nos vocais) e No Arrebol (Wilson Moreira). A cantora também gravou músicas de João Cavalcanti (compositor e vocalista do grupo carioca Casuarina) e Moreno Veloso em seu quarto álbum de estúdio, produzido por Rodrigo Campello. Gravado com patrocínio do projeto Natura Musical, o CD enfatiza nos arranjos de faixas como Lua os sopros arranjados por Mario Adnet. Enquanto o disco não sai, Pavilhão de Espelhos está disponível para download gratuito no site oficial do Natura Musical.

25 anos vivendo cada vez melhor. CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime. A partir de 7 de novembro, você verá uma nova Diniz Prime no CCAB Petropolis. Solicitação para ver e ser visto. VOLEE, GIVENCHY, GUCCI, EMPORIO ARMANI.

Miranda O novo está aqui. NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Festa de entrega do Prêmio Bárbaro 2011, no Olimpo Recepções da Prudente de Moraes



▶ Inara Azevedo e Paulo Suassuna com Arturo Arruda e Larissa Luana: trabalho premiado



▶ Érico Bezerra, Ana Elizabete, Andreia Rocha e Tina Muller



▶ Suzano Motta com a mulher Keila



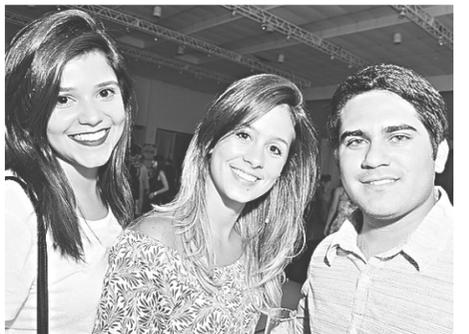
▶ Denis Guanabara e Thaísa Salgado



▶ Tallyson Moura e Vanessa Simões, do NOVO JORNAL, com Luiz Freitas



▶ Melissa Cirne e Chico de Paula



▶ Raissa Tavares, Caroline Simonetti e Pablo Medeiros



▶ Carol Damasceno e João Maria Medeiros

O CONTRAPÉ DE LUIZÃO

/ REVIRAVOLTA / UM DIA DEPOIS DE SER ANUNCIADO PELO AMÉRICA, ZAGUEIRO NEGA CONTRATO E DIZ QUE VAI JOGAR PELO ABC

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O QUE PARECIA resolvido acabou ganhando uma reviravolta no dia de ontem. Após o América afirmar que Luizão tinha renovado contrato com o clube, o próprio zagueiro declarou que não acertou nada e que vai atuar pelo maior rival, o ABC. O futuro presidente do rubro, Alex Padang, confirmou que o atleta assinou um pré-contrato. Já o vice do alvinegro, Flávio Anselmo, disse que tem interesse no jogador e que o pré-contrato não segura ninguém.

A calma existente entre a diretoria do ABC e a do América pode ter um fim nos próximos dias. Na última quarta-feira, Alex Padang veio a público anunciar a renovação contratual de Luizão. Mas na tarde de ontem, o defensor voltou atrás e disse que seu ciclo no rubro terminou. "Não jogo mais pelo América. Foram boas temporadas pelo clube, conseguimos o acesso para a Série B. Acertei tudo com a diretoria e estou deixando o clube", afirmou.

Sobre o fato de Padang ter dito que ele ficaria no time, Luizão não entendeu o motivo da declaração, já que não tinha nada acertado. "Você só pode anunciar um acerto quando está tudo assinado. Eu não assinei nada com o América. Então o América agiu de maneira precipitada em afirmar que eu tinha renovado, quando na verdade ainda estava analisando a proposta".

Ao saber do que estava acontecendo, Alex Padang se disse cansado de negociar com o atleta e lembrou que ele foi à sede social americana entregar algumas contas. "Estou cansado desse caso do Luizão. Estava tudo certo. Fomos surpreendidos hoje (ontem)



▶ Luizão diz que não joga mais pelo América

de manhã, quando o Luizão chegou aqui, trazendo umas contas de tudo o que ele gastou em Natal e dizendo que não iria ficar no América".

O dirigente argumentou que o jogador tem vínculo com o América, já que assinou um pré-contrato, que teve início no dia 1 de dezembro e vai até o final de novembro de 2012. "Está aqui. Ele assinou o pré-contrato na minha frente, na frente do Gilmar (supervisor de futebol do América) e de outros dois dirigentes", argumentou.

Padang ainda comentou que no documento consta uma multa de R\$ 200 mil reais e que se o

zagueiro for contratado por outra equipe, irá procurar cobrar o valor e deu a atender que, com a atitude, ele não tem mais interesse em contar com o capitão do time durante toda a primeira fase da Série C 2011.

"Se assinar com algum outro clube, vamos procurar nossos direitos. O América não concorda com a atitude que o atleta tomou. Queríamos muito contar com o atleta, que teve uma grande passagem aqui. Mas dessa forma ficou complicado".

Como afirmou que não irá continuar no América, o destino de Luizão deve ser o ABC, como

ele próprio declarou. "Tenho uma proposta do ABC. Está 90% acertado. Quero muito defender o clube. Verbalmente já está tudo acertado, agora só falta colocar o preto no branco".

O vice-presidente do ABC, Flávio Anselmo, desconversou sobre o acerto com o defensor, entretanto disse que interesse abecedista é antigo. "Faz bastante tempo que o ABC tenta contratar o jogador. Mas no momento estamos esperando a situação dele com o América. Até porque ele está machucado".

Segundo Alex Padang, ele conversou com Flávio, que frisou que

foi Luizão que ligou para o ABC se oferecendo. "O Flávio falou que recebeu a ligação do jogador. Dizendo que não iria ficar no América, pois a proposta não foi boa". Na ocasião, Padang avisou a Anselmo que o atleta tinha assinado um pré-contrato. Mais uma vez se equivocando, o dirigente do alvinegro não confirmou a informação, mas disse que nada impede um acerto com o jogador.

"Pré-contrato não prende jogador. Quantas vezes já assinamos um pré-contrato com um jogador e ele foi para outro clube. Se tivermos que acertar não vai ser o contrato que vai atrapalhar".

Por fim, ele elogiou o torcedor americano e espera que eles não mudem a maneira como sempre o trataram por ele se transferir para o ABC. "Não tenho nem o que falar do torcedor do América. Sempre me trataram muito bem, mesmo depois do meu segundo doping. Como disse, está tudo certo com o ABC e espero não perder o carinho do torcedor do América por isso".

PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

Mesmo com a situação entre zagueiro e América perecendo longe de um fim, Luizão se mostra tranquilo quanto ao seu futuro, afirmando que vai para o ABC. Apesar de não citar nomes, o zagueiro afirmou que o maior motivo para sair do clube foi por algu-

mas pessoas não terem honrado algumas promessas.

"Financeiramente eu tenho algumas coisas pendentes com o América. Infelizmente algumas pessoas falaram algumas coisas e na hora H fizeram de outra forma". Quando chegou ao clube, o

defensor vinha de uma suspensão por doping, pelo consumo de maconha. Pouco tempo depois, mais uma vez foi afastado dos gramados pelo mesmo motivo. Por tudo isso ele agradece ao que o alvirubro fez por ele, principalmente dois dirigentes.

"Agradeço muito ao Clóvis Emídio, que apostou muito em mim e sempre esteve ao meu lado.

Também agradeço muito ao Paulinho Freire, outro que sempre me tratou muito bem", frisou o zagueiro, que afirmou que se Paulinho tivesse negociado com ele, o desfecho poderia ter sido outro. "Infelizmente o Paulinho está muito envolvido com o Carnatal e deixou o América um pouco de lado. Aí eu não me acertei com a atual diretoria".

/ SORTEIO /

EUROCOPA TERÁ HOLANDA E ALEMANHA NO MESMO GRUPO

FOLHAPRESS

POLÔNIA E UCRÂNIA, os países que irão dividir a organização da Eurocopa-2012, entre junho e julho do próximo ano, saíram com sentimentos antagônicos do sorteio que definiu os grupos do torneio.

Donas das duas seleções de pior ranking da Fifa entre as 16 participantes, apegavam-se a um dos benefícios de serem anfitriãs para tentar evitar um futuro vexame.

Por sediarem a competição, ganharam o direito de ser cabeças de chave na definição dos grupos. Vantagem que, além delas, apenas Espanha e Holanda, finalistas do último Mundial, tiveram.

Mas o sorteio só foi favorável para a Polônia, 66ª colocada no ranking de seleções.

Ela conseguiu evitar confrontos na primeira fase com os cinco países europeus que já venceram a Copa do Mundo e escapou dos outros três top 10 que o continente possui na classificação da Fifa.

Os poloneses fazem no dia 8 de junho, em Varsóvia, o jogo de abertura da Euro contra a Grécia, número 14 do planeta. Depois, irão medir forças contra Rússia (12ª) e República Tcheca (33ª).

"Se não passarmos de fase, é porque somos muito ruins", afirmou o ex-goleiro Jerzy Dudek, que passou por Liverpool e Real Madrid, principal nome do futebol polonês na década passada.

O técnico Franciszek Smuda admitiu que o Grupo A não é dos mais difíceis, mas adotou discurso de precaução.

"As vezes, as coisas são mais fáceis em uma chave difícil. Temos que evitar a euforia e temos que estar concentrados ao máximo", afirmou.

Ao contrário de sua parceira na organização da Euro, a Ucrânia (55ª), cujo destaque ainda é o veterano Andriy Shevchenko, 35, ex-Milan e Chelsea, não teve muitos motivos para festejar a definição dos seus primeiros rivais.

A ex-nação soviética terá pela frente duas campeãs mundiais: França (15ª) e Inglaterra (5ª). A Suécia (18ª), que conta com o centroavante Zlatan Ibrahimovic, é a outra participante do Grupo D.

"Os melhores times europeus estão representados aqui. Poderia ser melhor para nós, mas também poderia ser pior", opinou o técnico Oleg Blokhin, apegando ao alívio de, pelo menos, ter escapado do "grupo da morte".

Posto que cabe à chave da vice-campeã mundial Holanda (2ª), que irá se deparar logo de cara com Alemanha (3ª), que no mês passado lhe venceu por fáceis 3 a 0, Portugal (5ª) e Dinamarca (11ª).

A Espanha, atual detentora dos títulos da Euro e da Copa do Mundo e líder do ranking, enfrenta Itália (9ª), Irlanda (21ª) e Croácia (8ª).

Apresentação Priscilla de Sousa Victor Soares

Gil

A melhor transmissão do CARNATAL

ao vivo a partir das 19:30 com convidados especiais

SEM LAUDO, NÃO HÁ JOGO

/ FISCALIZAÇÃO / FNF ALERTA PARA ADEQUAÇÃO DOS ESTÁDIOS QUE VÃO RECEBER OS JOGOS DO ESTADUAL; SÓ DOIS ESTÃO APTOS

O PRESIDENTE DA Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, alerta que vai liberar para o Campeonato Estadual somente os estádio que tiveram o laudo técnico do Corpo de Bombeiros e do Crea. Até agora, apenas o Frasqueirão e o Iberezão estão aptos.

"As equipes que ainda tem alguma pendência terão até a primeira semana de janeiro para apresentar os laudos com datas válidas para o período do Estadu-

al, a Federação vai mudar o mando de campo e só retornará com a regularização da situação da respectiva praça", afirmou.

Segundo ele, os estádios Frasqueirão e Iberezão já têm seus laudos prontos para o Estadual do próximo ano. Já o Marizão, que receberá jogos do Corinthians e do Caicó, e o Nazarenão, que será palco das partidas de Palmeira, América e Alecrim, estão na fase de renovação de laudos, o que para Vanildo deverá ocorrer sem problemas já que a competição terá início apenas na segunda quinzena de janeiro.

"Não posso exigir que sejam apresentados de imediato porque alguns deles ainda estão vigentes, mas vamos garantir para que não tenhamos problemas durante a competição. O único estádio que imaginava que poderia ter problemas era o Nogueirão e já está praticamente resolvido. Estamos há mais de três meses alertando os clubes para agilizar essas situações", destacou.

O fato curioso quanto aos estádios do Estadual é que América e Alecrim podem mandar seus jogos em outras praças, caso seja necessário. No caso do Alvirrubro, as cidades de Parnamirim (Estádio Tenente Luiz Gonzaga) e Guamaré (Estádio Pajeirão) foram indi-



▶ Frasqueirão está liberado



▶ Nazarenão será a casa de Palmeira de Goianinha, América e Alecrim

cados pelo clube e se tornam opções numa eventual necessidade. No caso de ambos, no entanto, há ainda a carência de todos os laudos. O Alecrim, alheio a qualquer polêmica sobre mando de campo, indicou o Frasqueirão, casa abecedista, como alternativa para seus jogos durante o Campeonato Estadual.

NOGUEIRÃO

Ao contrário do ano passado, quando só veio a ser liberado no mês de fevereiro, com o Estadual já em andamento, o estádio Nogueirão deverá estar liberado des-

de o início da competição.

Para que a situação da praça esportiva possa estar completamente resolvida, a Liga Desportiva Mossoroense (LDM) aguarda uma visita da vigilância sanitária para conceder o último laudo que falta para o estádio ser completamente liberado para uso. A Liga já recebeu três dos quatro laudos técnicos necessários ao Leonardo Nogueira.

Os pareceres favoráveis do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Crea atestaram que o Nogueirão está pronto para uso por mais uma temporada, fato comemora-

do pelo presidente da LDM, Francisco Manoel Filho, que vê garantida a manutenção dos mandos de campo de Potiguar e Baraúnas, para o Estadual de 2012. "Com os laudos expedidos, os clubes podem tranquilamente dar andamento aos seus planejamentos para a próxima temporada, bem como o torcedor se preparar para lotar o estádio e levar o apoio ao seu clube do coração", declarou.

Após as vitorias já realizadas, a capacidade do Nogueirão permaneceu a mesma do ano passado: 3500 pessoas. Com uma parte do estádio interditado devido a

uma obra de reforma não concluída, a praça continua com a capacidade original de 12 mil torcedores reduzida. O Governo do Estado, no entanto, assinou um termo de compromisso no mês de novembro e prometeu realizar uma reforma definitiva na praça para que ela possa voltar a ser utilizada em sua totalidade. O edital de licitação deve ser lançado nos próximos meses e a reforma pode vir a ter início até o mês de abril, sem comprometer a disputa do Estadual, já que as intervenções deverão ser realizadas apenas na área atualmente interditada.

Estádios do Campeonato Estadual

Nogueirão
▶ (Potiguar e Baraúnas) – Aguarda laudo sanitário;

Frasqueirão
▶ (ABC) – Liberado;

Iberezão
▶ (Santa Cruz) – Liberado;

Nazarenão
▶ (América, Alecrim e Palmeira) – Renovações em andamento;

Marizão
▶ (Caicó e Corinthians) – Renovações em andamento.

*COM INFORMAÇÕES DA FEDERAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE FUTEBOL.



O Brasil em festa.

Carnatal É NA TV TROPICAL

« 01 a 04 • dezembro • 2011 »



capa | 147-777

- REPORTAGENS EXCLUSIVAS
- FLASHES DIRETO DO CAMAROTE
- OS AGITOS NOS BLOCOS
- E AS NOTÍCIAS MAIS QUENTES

PATROCÍNIO

extra

TV TROPICAL

RECORD HD TV